

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popular»

COMO SE VIVE EM MOSCOVO — I
NOITE E DIA
HÁ UM POLÍCIA À PORTA
das casas onde vivem estrangeiros
Uma cidade superpolicada
e mulheres que executam
os mais rudes trabalhos

POR
HAROLD LAYCOCK
(Especial para o «Diário Popular»)

O jornalista inglês Harold Laycock fez parte da redacção do jornal «British Allies», editado em língua inglesa na capital russa e que, recentemente, foi proibido pelas autoridades soviéticas. Os artigos cuja publicação hoje iniciamos, são da sua autoria e descrevem-nos alguns curiosos aspectos da vida actual em Moscovo.

trora fora famoso: o Metropole Hotel. Na sua sala de jantar, que parece povoada pelos espectros das gentes da velha Rússia, surpreendemos uma estranha mistura de luxo e de vida primitiva. Era singular o contraste entre o aspecto da sala e o vestuário dos hóspedes.

Escutando a orquestra, viam-se numerosos clientes, cujas camisas tinham uma peça desnecessária — o colarinho, sempre aberto e retorcido. O elemento feminino destoava, igualmente:

(Continua na 4.ª pág.)

CEM CHINESES
APRISIONADOS NA COREIA
NÃO SABIAM
QUE ERAM «VOLUNTÁRIOS»

SERVIÇO ESPECIAL DO
TEATRO DE OPERAÇÕES
PARA O «DIÁRIO PO-
PULAR»

SUWON, 10. — Reforços britânicos seguem a toda a velocidade a caminho da Coreia do Norte. Segundo se crê, a 29.ª Brigada da Comunidade britânica, recentemente desembarcada, vai seguir para a zona de batalha, a fim de guarnecer, o mais depressa possível, a linha defensiva estabelecida pelo general Mac Arthur entre Sinanju e Hamhung. Essas tropas vieram por via férrea e estrada de Pusan para esta cidade, situada mesmo ao Sul de Seul e estão a concentrar-se e a apertar os seus dispositivos de combate. Na cabeça de ponte de Anju,

(Continua na 12.ª pág.)

O «MONSTRO DE LOCH NESS»
ERA, AFINAL, UM TIPO DE MINA SUBMARINA
que a Armada Britânica experimentou naquele lago

LONDRES, 10 — O Almirantado britânico desenvolveu finalmente o mistério do «monstro de Loch Ness» — inexplicável aparição que durante muitos anos se produziu periodicamente no lago da Escócia que tem aquele nome, e foi atribuída a um animal gigantesco de espécie desconhecida.

Segundo uma comunicação feita pela base naval de Portsmouth, os fenómenos observados tiveram origem em experiências secretas de uma arma de guerra. Por volta de 1930 uma traineira da Armada lançou no lago cerca de 300 minas descarregadas de novo modelo. Cada uma delas tinha dois metros e meio de comprimento e quatro protuberâncias de forma cónica.

Quando as experiências terminaram, ficou no fundo do lago um cento dessas minas. O tempo foi

drino «Daily Mail» estabeleceu um prémio de mil libras para a primeira fotografia do «monstro Ness» — prémio que foi atribuído tempo depois a uma imagem obtida por um amador, em que se via um vulto impreciso que foi identificado como sendo o fabuloso animal. A partir de então, as margens de Loch Ness começaram a ser frequentadas por grande número de turistas, levados pela esperança de avistarem o monstro.

As informações divulgadas pelas autoridades navais eram até agora altamente secretas. Não esclarecem, contudo, por que motivo nenhuma dessas minas forma estranha foi encontrada. Embora descredito, é natural por isso que «monstro» subsista. Tanto mais, dizem os técnicos de Portsmouth, que ainda devem existir no fundo do lago umas quarenta minas que, mais tarde ou mais cedo, acabaram por vir também à superfície. — (R.)



Uma fotografia do «monstro de Loch Ness» publicada há 20 anos

passando e muitas delas quebraram as agarras e vieram à superfície. De cor esverdeada, devido à sua prolongada imersão, as protuberâncias emergiam à superfície das águas e foram facilmente tomadas pelas barbatanas dorsais de um monstro pré-histórico. Por essa época os jornais referiram-se longamente ao assunto, publicando numerosos artigos de conjecturas e os depoimentos de muitos testemunhas oculares. O grande jornal lon-

CAIRAM DO CÉU
DOIS BLOCOS DE GELO
COM O PESO DE 6 A 7 KGS.
UM DOS QUAIS
MATOU UM CARNEIRO

LONDRES, 10 — Dois blocos de gelo com seis a sete quilos cairam do céu hoje de manhã cedo em Exmoor (condado de Devon). Um deles, com cerca de dezasseis centímetros de comprimento, matou instantaneamente um carneiro, atingindo-o em cheio na cabeça, enquanto que o resto do rebanho se espalhou, apavorado, pelo campo.

Os meteorologistas ingleses perderam-se em conjecturas sobre as causas de tão extraordinário fenómeno.

O boletim meteorológico do ontem para o sudoeste da Inglaterra, onde se produziu o acontecimento, não se referia a temperaturas variadas a altitudes diferentes, condição essencial à formação de granizo pesado ou leve.

Coincidência curiosa: o proprietário dum campo vizinho daquele onde se encontrava o rebanho é uma das pessoas que declararam a semana passada ter visto passar um «disco voador» no céu do Devonshire. — (F. P.)

OS NAVIOS DA ARMADA
PORTUGUESA

QUE VÃO PARTICIPAR NAS MANOBRAS
DUMA ESQUADRA INTERNACIONAL
acompanharão a Lisboa

o comandante-chefe da «Home Fleet»

Conforme já se noticiou, a nossa Marinha de Guerra vai participar, durante a segunda quinzena deste mês, em importantes exercícios navais no Atlântico, nos quais estarão

também presentes a Esquadra britânica da «Home Fleet», que ultimamente tem feito a sua base em Gibraltar, e vários de outros países signatários do Pacto do Atlântico, designadamente franceses e holandeses.

As unidades portuguesas destacadas para essas manobras de conjunto, são a fragata «Diogo Gomes» e os contratorpedeiros «Dão» e «Vouga», cujos comandos estão entregues, respectivamente, aos sr. capitão de Mar e Guerra Newton da Fonseca, que será simultaneamente o comandante do grupo, e capitães de fragata Fernando de Oliveira e Jerónimo Jorge.

A fragata «Diogo Gomes» e o «Dão» saíram ontem do Tejo, com o submarino «Narval», a fim

(Continua na 7.ª pág.)

MINISTRO DA DEFESA

ANGRA, 10 — O sr. tenente-coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, chegou ontem, a esta cidade, pelas 23 e 20, e segue amanhã para Lisboa, a bordo de um avião militar.

Hoje, visitou a Base Aérea n.º 4 e as obras de construção do novo aquartelamento de Infantaria n.º 17.

Ao desembarque, assistiram todas as autoridades militares e civis. — (ANI)

ESTE NUMERO
FOI VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

O GOVERNADOR
GERAL DE ANGOLA
VEM À METRÓPOLE
CONFERENCIAR
COM O MINISTRO
DAS COLÓNIAS

LUANDA, 10 — A bordo do navio «Benguela», segue para a Metrópole na segunda quinzena deste mês, o capitão Silva Carvalho, governador geral de Angola, que vai conferenciar com o comandante Sarmiento Rodrigues, Ministro das Colónias, sobre assuntos de interesse desta progressiva e grande parcela do Império.

O capitão Silva Carvalho regressou, ontem, da sua viagem ao sul da colónia, onde visitou e apreciou as importantes obras em curso em Sá da Bandeira, Moçamedes e Lobito, bem como do alargamento da bitola e o prolongamento do Caminho de Ferro de Moçamedes e Binda, a grande ponte sobre o Bero, de 400 metros de comprimento e que será inaugurada em princípios do próximo ano. — (L.)

O «DIÁRIO POPULAR»
publica amanhã um artigo sobre os acontecimentos em PORTO RICO, escrito especialmente para o nosso jornal por
JACQUES DE LACRETELLE
DA ACADEMIA FRANCESA

AS COMEMORAÇÕES
DO ARMISTÍCIO

O sr. brigadeiro Abranches Pinheiro, Ministro do Exército, irá amanhã, às 11 horas, um ramo de flores no monumento da avenida da Liberdade, em homenagem aos mortos pela Pátria durante as duas últimas guerras: a França em África e no mar, durante a guerra de 1914-1918; e nos arquipélagos portugueses do Atlântico, nas Colónias de África e de Moçambique e Timor na última guerra mundial.



As demolições na Rua da Palma estão quase a atingir o seu termo, desalojando a velha e movimentada artéria, cujo trânsito, durante tantos anos, se tornou um dos problemas mais sérios e complicados de Lisboa. Eis o que resta do último prédio daquela rua, que dentro de poucos dias ficará, do lado sul, sem vestígios de edificações, desde a Praça da Figueira até ao Largo de Martinho de Freitas

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
2 SÉSSOES, ÀS 20 e 45 e 23 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
no tremendo êxito de gargalhada
TELEFONE 32779

«AI, TERESA!»

MARIA VICTORIA
Em 2 SÉSSOES 2 A's 20,45 e 23 horas
RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA «NINOTCHKA»
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Ireguas Caello, Maria Helena e um formidável elenco

EDEN
A's 21,30
Estreia do filme de grande emoção «SEGREDOS DE ESTADO»
com Douglas Fairbanks 3.º e Glynis Johns

TYROL
A's 21,30
O monumental filme em Technicolor «A ROSA NEGRA»
com Tyrone Power Orson Welles, Cecil Aubrey e Jack Hawkins

SÃO LUÍZ
A's 21,30
EM 2.ª SEMANA O sensacional filme «MADAME BOVARY»
com Jennifer Jones e James Mason

POLITEAMA
A's 21,30
O assombroso êxito «FÚRIA SANGUINÁRIA»
com James Cagney e Virginia Mayo
A's 18,15 (Preços reduz.) O mesmo formidável filme

SÃO JORGE
A's 21,30
O grandioso filme em technicolor «A GLORIA DE AMAR»
com Errol Flynn, Greer Garson e Walter Pidgeon
No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

TRIPITANI
A's 21,30
3.ª SEMANA O maior êxito do Cinema Nacional «FREI LUIS DE SOUSA»
com Raul de Carvalho e Maria Dulce

CONDES
A's 21,30
EM 2.ª SEMANA O monumental filme «MIGUEL STROGOFF»
com Anton Wolbrook e Akim Tamiroff

ODÉON PALACIO
A's 21,30
GRANDE ÊXITO DA COMEDIA «O REI»
com Maurice Chevallier

CAPITÓLIO
A's 21,30
Um êxito em cheiro «TARZAN E A ESCRAVA»
com Lex Barker e Vanessa Brown

CASINO ESTORIL
A's 21,30
«FRANCIS»
com Donald O'Connor e Patricia Medina

REX
A's 21,15
«FIZERAM-ME PASSAR POR MULHERES» e «CONFLITO SENTIMENTAL»

LUSO
A's 21,15
HOJE (Até de madrugada) Animador: FILIPE PINTO
CANÇÕES POR Nômia Cristina e Belo Graça, FADOS por Arlinda Vitória, Joaquim Silveirinha, Emelina Lopes e Jorge Silva, BOLOS por Camarária e Pais da Silva
TERÇA-FEIRAS
AMÁLIA (a Alma do Fado) NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE MARÇAM-SE MESAS

«LADY GODIVA» NO VARIEDADES



Alguns dos artistas que tomaram parte no espectáculo, vistos por Julio de Sousa

Foi ontem a despedida da «Companhia Brasileira de Comédias» e com ela a festa de Alma Flora, sua filha. Estrada em pleno Verão num teatro do Parque, e, imprime-se a primeira peça, foi conq'uando, pelo mérito do geral dos seus componentes, pelo

A REABERTURA DO THEATRO D. MARIA II COM «OUTONO EM FLOR»

Com a reposição da ultima peça de Julio Dantas, «Outono em flor», reabriu ontem o Teatro D. Maria II, para inauguração da época de Inverno. A Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro volta, assim, à Casa de Garrett, depois de uma temporada no Porto e uma «tournee» pelo Norte. A esta reposição, que apresenta uma novidade de Helena Felix no papel criado por Eunice Muñoz, seguiu-se de outra, antes da primeira estreia da época. O publico voltou a enternecer-se com a deliciosa comédia do eminente escritor e sublinhou o desempenho com calorosos aplausos.

ALBERTO RIBEIRO

Rádio Peninsular transmitirá hoje, ás 20 e 30, em gravação do Rádio Baependi de S. Paulo (Brasil), o programa da estreia do cantor Alberto Ribeiro naquela estação brasileira, em que o popular artista é apresentado por dois locutores e acompanhado pela orquestra privativa da mesma emissora.

PÉLOS DO ROSTO

DEPILAR EFICAZMENTE SEM DOR
Laura
CABELEZEIROS
Luigi — NOGUEIRA
RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.º
TELEFONES 29665 — 29664

DANCING ARCADIA VARIEDADES
DE LUXO **BALLET HELIOS** Ás. 3,00 e 2,15
ÊXITO GRANDIOSO
ADELITA CREADO / HERM. BARON / MARY-MELY PERLA LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA DUNIA / MARISSA MAR / ANA MARIA
2 Orquestras NOCTURNOS • ARCADIA
ESTA SEMANA, ESTREIA DE GRANDE SENSACAO

Café SALVATERRA
Animador: JULIO PERES
FADOS por Alice Magina, Fernando Farinha, Julio Peres, Ivete Pessoa, Tristão da Silva e Fernanda Idália.
FADOS ALEGRES por Carlos de Oliveira
A' Guiltarra Adéline dos Santos A' Viola Castro Mota
ENTRADA 2550

PEQUENO CABTÁZ
OLIMPIA — «A cidade perdida»
CINDERARTE — «A dança dos milhões»
EUROPA — «A cecília»
PARIS — «Moria Antonetas»
LYS — «Se minha mulher suboebes»
TERREHA — «Se e minha mulher suboebes»
ROYAL — «A carga da Brigada Esq'olara»
IMPERIAL — «Perdidos num harem»
FARLEND CINEMA — «O Tonio e a Vanilha»
PRIMOZEIRA — «Rebecas»
PALATINO — «Romance de um rapaz pobre»

ansio de bem servir, a confiança do publico.

Ontem, em entusiasticos aplausos, bem o demonstraram os espectadores que encheram as duas sessões.
Escolheu Alma Flora uma peça brasileira em três actos e para três personagens: «Lady Godiva», de Guilherme de Figueiredo. Sob aquele titulo, literariamente suggestivo, (todos conhecem a velha lenda inglesa, motivo de uma conhecida poesia do sr. dr. Julio Dantas), o autor, através de um dialogo boledo, mas a relações mais decorativas do que denso de emoção, e de uma acção, por vezes, diluida em marivodages tanto ou quanto banais, glosa o

CASINO ESTORIL
No SALÃO RESTAURANTE JANTAR-CONCERTO
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ com a artista **JULIA BARROSO** no seu novo «Shows musical: «A Evolução do Fado», que tem alcançado enorme sucesso
Estreia do popular animador **M A X** nas suas entrecadas imitações e canções da Madeira
No «WONDER-BAW» service «à la carte»
ORQUESTRA OS ASES DO RITMO e **M A X**
PREÇOS
No Salão Restaurante: entrada livre
No «Wonder-Baw»: consumo mínimo: 2500
DOMINGO, 12
AMÁLIA RODRIGUES antes de partir para Itália onde vai representar o «folclore» português

DOUGLAS FAIRBANKS JR.
GLYNN'S JOHNS
e Jack Hawkins
UM FILME EMPOLGANTE
«SEGREDO DE ESTADO»
LONDON FILMS
Reall. S. Gilliat
DISTRIBUIDORES REUNIDOS
HOJE NO EDEN

CRISTAL O «dancing» dos grandes acontecimentos
GRANDE ÊXITO DA NOTAVEL BAILARINA **IRINA KOSMOWSKA**
Estreia dos «Ballets» russos do coronel BASIL de Paris, e famosa animadora do característico e sensacional **BALLET «ASÍ É MEXICO!»**
nas suas criações com os bailarinos JORGE Y RICARDO
ORQUESTRAS CARAVANA e A. B. C.

MAXIME TODAS AS NOITES! ENCHENTES!
A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA:
BALLET KALSKY
NOVE ESCULTURAS BAILARINAS NUM CONJUNTO FORMIDAVEL ARTE!., BELEZA!., RITMO!.,
HERMANAS ORO-TELLO CHARITO MORENO
ROSITA CATALA HERMANAS TAMAYO
ESTER DE MURILLO ROSITA MARFIL
MARY SOL GITANILLA DE MONTERREY
CARMELITA DE CORDOBA ISABELITA GUERRA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS COM O CANTOR ARTHUR RIBEIRO
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS

Hoje, no EDEN TEATRO, em estreia
«O SEGREDO DE ESTADO»
Um espectáculo sensacional com uma extraordinária interpretação de DOUGLAS FAIRBANKS JR.
Todos os dias duas «matinées», ás 15,30 e 18,15
O cinema, por vezes, relata-nos excepções valiosas no firmamento cinematográfico, onde ocupa lugar de enorme relevo, que se destaca brilhantemente a extraordinária se estreia neste cinema, o qual nos descreve uma das mais emocionantes aventuras passadas nos nossos dias, em que o segredo de Estado fez perigar a vida de um grande cirurgião. A acção do filme, narrado com uma verdade impressionante e com profunda emoção, passa-se algures na Europa e para lá ninguém ao certo sabe o que se passa. «SEGREDO DE ESTADO», que foi realizado por SIDNEY GILLIAT, uma verdadeira autoridade cinematográfica, cujo processo de trabalho tem merecido os maiores êncomios, tem no extraordinario artista DOUGLAS FAIRBANKS JR.ª uma interpretação digna do seu alto valor artistico, no desempenho de um papel absolutamente diferente dos que tem interpretado, humano e intrépido, no qual a sua destreza e dinâmica elasticidade muscular tem particular realce, nas cenas de vigor fisico em que a emoção dos espectadores chega o mais alto grau de intensidade. Figura igualmente no elenco a artista GLYNIS JOHNS, de um

SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER)
Animador: MODESTO MAIA
Apresenta hoje VARIEDADES e FADOS com LIDIA NUNES, JULIETA FERNANDES, Fernando Baas, José Viana (Vianinha) e o Mágico da Mimosas FERNANDEL. Ao piano o Humberto Barba. FADOS por Frutuoso França, Joaquim Gerales, César Ramos e Miguel Ramos Estrada. AMANHÃ: B. MARTINHO FADOS e DESGARRADAS e MUITAS OUTRAS SURPRESAS

CINEMA NO COLISEU
Só domingo, em «matinées» e à noite, o assombroso filme de aventuras em 31 partes «Gestapo, espionagem maldita»
No domingo, a vasta sala do Coliseu vai registar, em «matinée» e à noite, duas grandes enchentes. Exibe-se em dois unicos espectáculos o grandioso filme de aventuras em 31 partes «Gestapo, espionagem maldita»

PREFIRA PARA O SEU CARRO AUTO SANTA MARTA

UMA REVOLUÇÃO NO MUNDO DAS IMAGENS

O CINEMA EM RELEVO

DESCOBERTO POR UM PORTUGUÊS

BASEIA-SE NO SISTEMA DE PROJEÇÃO PLÁSTICA

Cabe a um português a honra de ter descoberto o cinema em relevo, segundo o sistema de projecção plástica e que é susceptível, num futuro mais ou menos próximo, de revolucionar a técnica dos espectáculos cinematográficos.

Foi o industrial de S. Miguel, sr. Afonso de Miranda, que tem já há mais de um ano se encontra em Lisboa a aperfeiçoar a sua descoberta, quem chegou a tão felizes resultados, antecipando-se, assim, segundo cremos, a muitas tentativas do género feitas no estrangeiro e a que as agências telegráficas se referem de vez em quando.

O actual «écran» desapareceu. Trata-se de um aparelho estereoscópico, em que prodigiosamente se combinam certo número de espelhos com elementos plásticos e que imprime às imagens uma intensidade de volume e uma nitidez de contornos que o actual sistema de projecção ainda não chegou a atingir.

O interessante invento do nosso compatriota oferece ainda outras particularidades não menos notáveis. Por exemplo: o actual «écran» formado, como se sabe, pela tela branca fixada no fundo do palco, desaparece por completo. Em seu lugar e mais próximo do espectador, collocar-se-á o aparelho, aliás invisível aos olhos desprevenidos do publico, porque nos intervalos da projecção ele não será mais do que uma simples mancha escura ladeada de cortinas.

O recorte e o volume das figuras e das coisas, ganhando formas próprias, a «profundidade» da paisagem e a nitidez das formas, em que um edificio, um candeeiro de iluminação publica ou um vaso florido se não confundem, aos «fundos» — numa palavra, o excepcional relevo das imagens — darão ao espectador a ideia perfeita de que tem diante de si, não fotografia animada, mas a realidade da vida. E se o filme for colorido, a ilusão será maior ainda.

As salas dos cinemas deixam de estar às escuras

Por outro lado, as salas de cinema não estarão mais às escuras du-

rante a projecção, que também deixará de fazer-se do exterior do palco, desaparecendo assim o actual foco luminoso que se vê de um extremo ao outro da plateia, isto é, da cabina para o écran. Ao contrario, os filmes passam a ser exibidos, com as salas completamente iluminadas, e este sistema, pelo que podemos observar, torna a fotografia, seja a preto e branco seja a colorida, mais luminosa e transparentemente.

Este invento português de projecção plástica, como se deve, com propriedade, classificar, e que o illustre prof. dr. Carlos Santos afirmou não haver duvidas que estava finalmente descoberto, permitirá, portanto, exhibições cinematográficas em esplanadas cheias de luz e evitará as «matinees» em salas mergulhadas em escuridão, visto que se podem conservar abertas as janelas, obtendo-se directamente da rua uma higiénica e constante renovação de ar, tão necessária nas épocas de Verão.

Outras vantagens, de ordem técnica, artística e económica, proporciona ainda, aos exhibidores e ao publico, este invento do sr. Afonso de Miranda. Mas, as que ficam aqui enunciadas, serão, sem duvida, suficientes para acolhermos com o maior interesse o fecho da primeira projecção de que aquele industrial acoitou, depois de quatro anos de laboriosos esforços e de applicados estudos.

As dificuldades científicas da invenção

Porque a ideia nasceu no espirito do sr. Afonso de Miranda há, realmente, quatro anos. Um anno depois tinha já chegado a uma conclusão satisfatória. Deparam-se-lhe, porém, dificuldades de ordem científica que, só por si, não podia resolver.

Valeu-lhe nessa conjuntura o sr. dr. Alvaro de Azeite, açoreano também e cirurgião do Hospital de Santo António dos Capuchos, que lhe prestou uma inestimável colaboração técnica, dando a forma científica ao aparelho de «projecção plástica» que o sr. Afonso de Miranda ambicionava construir. Quando a ideia se realizou, evidentemente, um dos segredos da descoberta... e já não será pouco esclarecer que se trata de uma combinação de espelhos e de elementos plásticos, os últimos dos quais, produzidos a partir da ultima guerra, não teria sido possível materializar o sonho do feliz inventor.

Foi com um aparelho de menores proporções, destinado a observações de radiografia no Hospital dos Capuchos, que o jornalista teve agora ensejo de avaliar a revolução que se operará no mundo das imagens no dia em que os cinemas applicarem o novo invento nas suas salas.

Mas podemos acrescentar que um dos nossos grandes cinemas de estreitas está ultimando negociações com o sr. Afonso de Miranda para a aquisição de um aparelho, já construído, com as dimensões próprias, isto é, de 5 metros de largura por 4 de altura. Se chegarem a bom termo, como tudo indica, o publico de Lisboa terá em breve ensejo de apreciar os resultados da maravilha com os seus próprios olhos, visto que o invento se adapta, também, aos actuaes processos de filmagem e ás máquinas de projecção em uso, limitando-se neste caso a valorizar «plasticamente», dando-lhe maior relevo, os filmes que hoje se exibem no panno branco.

Se assim succeder, Lisboa será a primeira cidade do Mundo a apresentar espectáculos normais de cinema em relevo.

O sr. Afonso de Miranda registou em todos os países o seu invento, que considera ter tingido o maximo da perfeição, e pode applicar-se á televisão também, tendo já patentes, além de Portugal, Inglaterra e dos Estados-Unidos.

Desportos

A VITÓRIA DO PAÇO DE ARCOS SOBRE O HOQUEI DE SINTRA TROUZE MAIOR INTERESSE AOS ENCONTROS SUL-NORTE

Mais do que a derrota do campeão nacional, o que tendo por adversário o Paço de Arcos é coisa normal, mereceu relevo no encontro de ontem a magnifica exhibição do guarda-redes Emídio Pinto.

A vitória do Paço de Arcos, ainda que ajustada ao desenvolvimento do jogo, esteve na base da actualidade do seu guarda-redes. Raramente temos visto, melhores, em agilidade, em golpe de vista e em conhecimento do lugar. Com o pensamento no torneio internacional, a exhibição de Emídio Pinto encheu-nos de consoladora confiança. Por isso a destacamos em primeiro lugar, na apreciação resumida do encontro de ontem Paço de Arcos-Sintra.

O desafio foi arduosamente disputado e teve períodos de grande brilhantismo, dos tais períodos aliciadores, que fazem do espectador ocasional um fervoroso admirador da modalidade. Isto succediu durante o primeiro tempo, após minutos de adaptação, graças ao bom entendimento dos avançados do Paço de Arcos. A luta entre Jesus Correia-Correia dos Santos e Raio-Edgar, teve extraordinária beleza e arrebatou, por vezes, a assistência.

Aconteceu, porém, que Henriques e Gomes acertaram ontem passo pelos companheiros (além de Emídio), e daí resultou para o Paço de Arcos maior homogeneidade, mais apurado conjunto — certa superioridade, portanto.

Os sintrenses, com Velez e Pires em fase de desentendimento, o primeiro está com acção abaixo do normal, tiveram em Edgar, Raio e Cipriano a formação de resistência a mais copioso resultado. Muitas das boas defesas de Emídio tiveram origem em remates de Edgar e Raio, o que prova a inefficácia dos atacantes sintrenses.

O primeiro tempo, magnificamente jogado, como já acentuámos, terminou com 2-0, golos realizados por J. Correia. Na segunda parte o encontro baixou sensivelmente de valor, mas para o final voltou a subjugar, pela velocidade das jogadas. Correia dos Santos marcou o terceiro golo nos 12 minutos e perto do fim. Pires

num lance rapidissimo bateu o grande Emídio. Arbitrou sem reparos, o sr. Martins Correia. Os grupos formaram: PAÇO DE ARCOS: Emídio, Henriques, Gomes, J. Correia, C. Santos e C. Ramos. SINTRA: Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e C. Pereira. No Porto, o Infante de Sagres não logrou mais que um empate a 2 golos com o Académico, o que vai dar mais interesse aos próximos jogos dos clubes do Norte com os do Sul, nos dias 11, 12 e 13.

Table with 2 columns: Team Name and Score. Rows include Sintra, Infante Sagres, Paço de Arcos, Académico, and Acad. Espinho.

No dia 24 de Dezembro não se effectuam jogos officiaes de futebol

A Federação Portuguesa de Futebol comunicou ás associações distritais, que, por ordem superior não se realizam jogos de futebol no dia 24 de Dezembro, com excepção de jogos particulares que não impliquem deslocações dos respectivos grupos.

Uma importante reunião do Caldas Sport Clube

No Salão de Turismo das Caldas da Rainha realiza-se hoje, á noite, uma reunião da assembleia geral extraordinária do Caldas Sport Clube, para apreciar e discutir a situação económica e desportiva do clube perante a segunda fase do campeonato nacional de futebol.

Jogos Desportivos Bancários

Começa amanhã o torneio de futebol dos Jogos Desportivos Bancários — subdivisão dos campeonatos corporativos — ao qual concorrem as equipas dos Grupos Desportivos dos Bancos: Portugal, Espirito Santo, Lisboa & Açores, Burnay, Angola, Ultramarino e Fonseca, Santos & Viana. A primeira jornada inclui os seguintes encontros: Espirito Santo-Fonseca, no campo da F. N. A. T., em Belem; Ultramarino-Angola, no campo do Jockey; e Açores-Burnay, no campo do Estrela da Amadora. Folga o Grupo do Banco de Portugal. Todos os desafios realizam-se ás 15 e 30.

O Benfica organiza no próximo domingo a segunda prova de pesca de rio

Promovida pela secção de Pesca Desportiva do Sport Lisboa e Benfica, realiza-se no próximo domingo, 12, a segunda prova de rio, a contar para o Campeonato da



«Melancolico» (Óleo de Constantino Fernandes)

ARTES PLÁSTICAS INAUGURA-SE AMANHÃ

A EXPOSIÇÃO CONSTANTINO FERNANDES

Com o maior numero de obras que foi possível reunir do artista notável que foi Constantino Fernandes, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição onde predominam os retratos, especialidade em que Constantino era inextinguível pela correcção do desenho e pela suavida-

de do colorido. O certame estará aberto até o dia 18 do corrente, ocasião em que Armando de Luce-nas fará uma conferência sobre «Constantino Fernandes, o Pintor da Serenidade».

O sr. Presidente da Republica honra com a sua presença o acto inaugural.

Exposição de trabalhos de Silva Porto no Museu de Arte Contemporanea

Em comemoração do primeiro centenário do nascimento de Silva Porto, o Museu de Arte Contemporanea inaugura, amanhã, ás 15 e 30 uma exposição de trabalhos de grande paisagem, que incluirá algumas das suas melhores telas.

Exposição Simone Maia de Loureiro

No Palácio Foz é inaugurado na próxima segunda-feira a exposição de pintura, óleo e desenho da artista Simone Maia Loureiro, certame que está a ser aguardado com grande interesse.

modalidade entre os associados do mesmo clube.

A primeira prova que constituiu um éxito foi, como já tínhamos noticiado, realizada em Alpiarça, sendo seu vencedor o desportista Carmo Corredoura.

Esta segunda prova foi marcada para o Pau de Magos, próximo de Salvaterra de Magos, e nela intervem, além dos concorrentes de Lisboa um grupo de sócios do Benfica residentes em Alpiarça, sendo disputados valiosos prémios.

A partida de Lisboa, em autocarro especialmente destinado ao fim em vista, está marcada para ás 6 horas do próximo domingo, sendo a concentração dos concorrentes feita na Rua Jardim do Regedor, junto á secretaria do clube organizador.

Uma vitória da selecção de hóquei em campo de Macau

MACAU, 10 — A selecção de Macau de hóquei em campo derrotou, por 5-0, a equipa do «Dutch Hockey Club»... (L).

Os grandes combates de boxeo

LONDRES, 10 — O campeão mundial dos «meios-pesados», Jos Maxim, combaterá em Londres, em Fevereiro próximo. Defrontará o vencedor do próximo combate para o título de campeão dos «pesados» da Grã-Bretanha que se realiza na 3.ª feira entre o titular Bruce Woodcock e Jack Gardner.

Maxim ganhou o título de campeão mundial dos «meios-pesados» quando derrotou Freddie Mills, em Londres, em Janeiro ultimo, (R).

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria do Ricardo Ornellas



VIAGEM PARA BUENOS AIRES E AMÉRICA DO SUL

voando pela PANAIR



Visite a Argentina e os outros países da América do Sul, mas faça-o voando nos Constellação de frota Bandeirante, o que significa, conforto, rapidez e economia. Aproveite o tempo ganho para visitar o Rio de Janeiro «Cidade Maravilhosa».



Em poucas linhas

As palestras de «Língua Portuguesa», pelo prof. Vasco Botelho de Amaral, no Rádio Clube Português, passam a realizar-se todos os sábados, ás 21 e 30.

O sr. Armando Gonçalves, fiel do «Chiado Terraces» deu ontem, o seu filme pelo 97.º vez no Serviço de Transmissões do Hospital de S. José.

No recente sorteio da Casa do Alentejo, realizado a favor da Casa de Saúde para aleijados pobres, o 1.º prémio coube ao sr. dr. Francisco Ferraz, que já recebeu o automóvel correspondente.

Para comemorar o 1.º aniversário do «Suplemento Radiofónico», realiza-se, amanhã, á noite, uma festa na sala da Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes. No quartel da G. N. R., em Santa Bárbara, está depositado um molho de chaves, encontrado numa das ruas próximas da Casa da Moeda, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, a inauguração officiaes da sede do Centro de Alegria, no Trabalho n.º 142, na Avenida Manuel da Maia, 42, cave, devendo assistir representantes da F. N. A. T. e da Câmara Sindical de Artes e Officinas do Comércio.

Na próxima terça-feira, ás 21 e 30 inicia-se no Clube de Campismo o curso de preparação campista. A primeira lição é preferida pelo sr. dr. Mário Lopes Vieira.

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

TEMPORADA 1950-1951. Inauguração a 22 de Novembro com

ZARA NELSOVA EDWIN FISCHER — ALDO CICCOLINI CHRISTIAN FERRAS — Orquestra SCARLATTI Assinaturas: das 17 ás 19 horas — Rua Nova do Almada, 97

CAVE II Temperatura DO — de Verão CAFÉ PORTUGAL AMANHÃ AO ALMOÇO ARROZ DE FRANGO Á FECHADURA

Cidade MÁQUINA DE SOMAR MAIS COMPLETA EM PORTUGAL. PARA SE AQUE MEMBROS CONVITE TÍM DADO. MÓDULOS MANUAIS E ELÉTRICOS. REPRESENTANTE: Rua de Pedro de Lisboa, 18. SÓCIES 19 18 do São Antonio 258 Porto.

Para informações e reserve de lugares dirigirse ás Agências ou à Sociedade Portuguesa de Agencias Aereas, Lda. SIFAA — Praça dos Restauradores, 44 — Telex, 3 19281P — Telefones PANAIRS — Lisboa

COMO SE FAZ EM MOSCOW

(Continuação da 1.ª pag.)

vestidos de veludo anacrônicas e... lenços de lã, enrolados em volta da cabeça.

Foi também na sala de jantar que se nos deparou a primeira manifestação de «democratismo soviético». O chefe de mesa, alto e de imponente figura, postado a uma das entradas, cumprimentou, e r e r i moniosamente, apertando-lhes a mão, os criados de mesa que, sucessivamente, entravam para prestar serviço...

Cerimónia para beber «vodka» e sem-cerimónia para com os senhores... mesmo estrangeiros

No Metropole Hotel o jantar começa tardíssimo. O serviço tem início somente das 22 e 30 e, então, principia a correr a «vodka».

Quando jantam nalgum hotel ou restaurante, os russos, ao beber «vodka», observam determinado ceremonial. Erguem o copo e exclamam: «Do kansa». Isto quer dizer: «Até ao fim ou «Fundo à mostra», e o leitor compreenderá, facilmente, os efeitos da abstração num copo de um copo de bebida tão alcoólica. No espaço de tempo que decorre entre dois copos de «vodka», os russos costumam beber água, mas isso não chega para neutralizar os efeitos do álcool e, quando se chega a certa altura da refeição, já eles estão muito «alerges».

A seguir ao primeiro jantar que nos foi servido no hotel, aproximou-se da nossa mesa um oficial do Exército Vermelho. Percebia-se que já tinha bebido uma razoável dose de «vodka». Limitou-se, no entanto, a bater os calcanhares e convidou minha mulher para dançar. Ela, desejosa de se mostrar amável, aceitou. Dançaram e, por três vezes seguidas, o oficial voltou a repetir o convite. Por fim, o criado que nos servia, compreendendo que começávamos a incomodar-nos com o furor coreográfico do oficial, abordeu-o quando ele se dirigia, de novo, para a nossa mesa, e disse-lhe, com ar decidido: — Bastal Deixe esta gente em paz!

Dócilmente, o oficial obedeceu e, baixando a cabeça, retirou-se. (Surpreende, ao autor do artigo e a quem o ler, por certo este facto. Não foi, sem dúvida, uma tardia noção das conveniências o que deteve o oficial russo, já meio embriagado. O tom autoritário do criado — mesmo na Rússia (...) estes é que costumam receber ordens e, sobretudo, de um componente do Exército «Vermelho»... teria feito nascer ao importuno dançarino o receio de enfrentar um agente da temível polícia política, disfarçado daquela forma? O caso não é improvável, até porque há numerosos testemunhos da permanente vigilância a que são submetidos todos os estrangeiros. A maioria de um hotel de um restaurante, julgando que o criado não os poderá compreender, justificam-se os desabafoes de quem, às vezes, durante todo o dia não pode dizer o que pensa...)

Trezentos escudos — preço nada razoável de uma razoável refeição

Uma das coisas que mais nos interessaram foi estabelecer uma comparação entre os preços russos e os praticados na Grã-Bretanha. É quase impossível. Basta dizer que ao cambio oficial de 11 rublos por libra, uma razoável refeição com bebidas, poderá custar, aproximadamente, 3 libras por pessoa (cerca de 300 escudos).

Após três dias de permanência no hotel, instalámo-nos numa casa que a Embaixada britânica nos alugara, um bloco residencial de Butyrskaya Ulitsa, a cinco milhas do centro de Moscovo.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para a pessoa a favor de quem fizemos recentemente, um apelo recebemos de «Uns pais cristãos, 100900.

Todas as casas habitadas por estrangeiros têm, à porta, noite e dia, um polícia de sentinela. Sempre que entramos ou saímos, cumprimentam-nos, dando os «bons dias» ou os «bons noites». Mas assim que cessa o cumprimento, estendem a mão para o telefone, colocado a seu lado, na parede.

(E' assim possível seguir, passo a passo, numa vigilância afrentosa, todos os movimentos dos estrangeiros. A consciência dos processos utilizados pelos agentes de Moscovo em todo o mundo leva os russos a desconfiarem de que esses processos sejam seguidos pelos que, habitualmente, são vítimas deles...)

O editor russo do nosso jornal, o sr. Viktorin, afirmou-nos que aqueles guardas à porta da nossa casa estavam ali apenas para garantir a nossa segurança. No entanto, alguns dos meus colegas americanos disseram-me que eram seguidos pela polícia quando saíam à rua. E os oficiais americanos residentes em Moscovo são aconselhados a não sair sem companhia.

Um facto é certo: em Moscovo há polícias por todos os cantos. No curto percurso que fazia, diariamente, entre minha casa e a Redacção do nosso jornal, na capital russa, contava, quase sempre, 45 polícias, quer em patrulha, quer estacionados em determinados pontos. Muitos ostentavam o emblema da M. V. D. — polícia secreta russa.

O trabalho das mulheres

Há em Moscovo uma classe de pessoas que são vítimas do trânsito: os motoristas. São excepcionalmente cautelosos e o caso justifica-se: aquele que atropelar um peão pode contar com cinco anos de exílio na Sibéria. (Esse não é, aliás, como o leitor verá, o único aspecto estranho da vida na capital soviética. A sensibilidade da ocidental fica ferida, com outras pormenores de uma vida orientada por uma mentalidade diferente, por uma concepção fria de interesses a que são sacrificadas coisas como a família e a dignidade humana.)

Quando se anda pelas ruas de Moscovo, quer de dia, quer de altas horas da noite, encontram-se bandos de 50 a 60 mulheres que trabalham na pavimentação da via pública. Aliás, não há em Moscovo um lugar onde se não veja uma mulher a trabalhar. Ocupam-se em todas as profissões: são motoristas de táxis, condutoras de autocarros, fogueiros. E avistamo-las no alto dos edifícios, trabalhando como pedreiros e pintores.

A mulher russa faz os mais duros trabalhos que é possível imaginar. Maneja pesados martelos, remove terras, repara a canalização dos esgotos e manobra tractores ou cilindros a vapor. Isto, apesar da sua alimentação ter como base fundamental o pão e os conveses.

Nas ruas da capital vi numerosas reparagens, muito novas, procederem ao carregamento de camiões. E, ali como nas estradas observei-as, frequentemente, a caminharem cambaleando, sob o peso de grandes blocos de cimento, que transportavam de um lado para o outro. (Não apenas esse, porém, o drama dos imensos bandos de mulheres que trabalham em Moscovo. Na maioria são reparagens trazidas da Província. Deslocadas de centenas e centenas de quilómetros, afastadas durante anos e às vezes para sempre da família, essas mulheres vivem em Moscovo em condições que podem considerar-se de promiscuidade, em hospedarias com dormitórios colectivos. Verdadeiros amais de trabalho, obrigadas, para subsistirem, a aceitar as mais pesadas tarefas, o seu destino é semelhante ao dos milhares de pobres reparagens afastadas da vida dos campos e lançadas nas grandes cidades da imensa nação soviética.)

A SEGUIR: COMO SE FAZEM COMPRAS E O QUE SE COMPRÁ EM MOSCOW

NOTÍCIAS DO PORTO O MOVIMENTO A SILVA PORTO É INAUGURADO AMANHÃ

PORTO, 10. — No jardim de S. Lázaro, será inaugurado, amanhã, o monumento ao grande pintor Silva Porto, em comemoração do primeiro centenário do seu nascimento.

O monumento, da autoria do escultor Barata Feio e do arquitecto Julio Brito, será oferecido pela Escola de Belas Artes do Porto à Câmara Municipal, que chamou a si as despesas feitas com a fundição de bronze e o pedestal onde assentará o busto do notável paisagista.

A cerimónia devem assistir os srs. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional; presidente da Câmara Municipal do Porto, director geral da Escola Nacional de Belas Artes, director da Escola de Belas Artes do Porto, a família do homenageado e outras entidades, usando da palavra os srs. coronel Lucínio Presa e «mestre» Joaquim Lopes.

A um dos filhos de Silva Porto será entregue, a título nóstumo, a medalha de Honra da Cidade, sendo também, depois, apresentada a medalha comemorativa do Centenário, em ouro, prata e bronze, trabalho do conhecido medalhista e escultor João da Silva, e paga pelo Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, que, desta maneira, se quis associar à esta comemoração.

A tarde, com a presença do sr. dr. Veiga de Macedo e das autoridades civis e militares do distrito, será inaugurada, no Museu Nacional de Soares dos Reis, uma grande exposição retrospectiva de cento e tantas obras de Silva Porto, provenientes dos vários museus nacionais e de diversas galerias de arte particulares.

NECROLOGIA

ABRIL DO SILVA. — Falleceu o sr. Abílio da Silva, de 61 anos, agricultor. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 40 e 30, da rua Zofimo Pedroso, 12-A, ao Poço do Bispo, para o cemitério dos Olivais.

D. CARLOTTA MARTINS. — Na sua residência — rua de Campolide, 258-D, 2.ª, dt.ª — faleceu ontem, com a idade de 73 anos, a sr.ª D. Carlota de Almeida, esposa do sr. D. Cláudio Martins e sogra da sr.ª D. Emília Sales Martins. A família enlutada apresenta sentidas condolências. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da alameda de Portugal, para o cemitério de S. João.

UMA AVENIDA NO BAIRRO ALVALADE SEM ILUMINAÇÃO

A Avenida Rio de Janeiro, no Bairro Alvalade, não tem iluminação e os seus habitantes, ainda por concluir, são uma verdadeira tortura para os automóveis que por ali tem de transitar. Além disso, o local, que se destina a ser ajardinado, está transformado numa montanha. Um grupo de moradores daquela artéria, que nos procurou, pede-nos que chamemos para o caso a atenção da Câmara Municipal.

INCENDIO

COVILHÁ, 10 — Ontem, à tarde, manifestou-se incêndio num prédio da quinta do Ribeiro de Flandres, a 3 quilómetros desta cidade e pertencente ao sr. Edúardo Corcino Caldeira de Vasconcelos da Guarda.

Ali viviam os operários Fernando Boga e Mário Rodrigues Amaral, ambos casados, e o fogo foi originado pela explosão de um fogão de petróleo, na residência do segundo.

No piso térreo da casa morreu, intoxicado pelo fumo uma mulher, mas não houve, felizmente, desastres pessoais. Os bombeiros da Covilhá, que compareceram sem demora, atacaram o incêndio em modo mas não puderam evitar a destruição de parte da residência de Mário Rodrigues Amaral. Os prejuízos estão cobertos pelo Seguro.



(Continuação da 2.ª pag.)

velho tema de que os homens são todos iguais. Os homens e as mulheres...

A peça, estreada há anos no Rio de Janeiro, também com Alma Flora e Rodolfo Arena, teve como terceira figura — a base, em linguagem circense — Procópio Ferreira, agora, ao que supunho, pela primeira vez substituído por Delagros Caminha, em obsequio à festividade. Ao ilustre actor que tantas provas nos deu do seu «grande talento histriónico, não bastaram, por vezes, os seus altos recursos a esbaterem certos naturais deslizes. Alma Flora é que pôs à prova as suas excelentes qualidades de comediante, nomeadamente no terço do acto que nos dá a ideia de que um longo monólogo que ela admiravelmente valorizou em excelentes notações. Acompanhou-a, com correcção, Rodolfo Arena.

Por ultimo o inevitável «fim de festa» muito áquem do que merecia a festividade. Muitas palmas, muitas flores e a esperança fundada de que voltaremos a aplaudir-la.

J. de F.

A ESTREIA DE ONTEM

POLETTIANA — «Furia sanguinária» — Um filme notável e que assinala um novo estilo de realização no género policial.

«Furia sanguinária», que ontem se estreou com êxito ruinoso na tela do Politeama, desdobra, em imagens dum realismo brutal e dum violêncio inaudito, o conflito que se trava entre a lei e o crime. Isto é, entre os «G-Men» e a quadrilha de «gangsters». Mas o que distingue este filme de outras películas similares, além da asombrosa interpretação de James Cagney, são os processos de «plasticização» do drama em que se envolve um criminoso inteligente e bem preparado, e a definição dos tipos e dos ambientes em que a quadrilha gravita.

A realização de Raul Welch fugiu aos nervos do espectador. Filme notável, repetimos, «Furia sanguinária» é uma das obras mais poderosas que o cinema nos tem dado. Além de James Cagney, que domina a película, com a sua ansia de matar e com os seus processos de dissimulação, assistent-se a Virginia Mayo e Margaret Weyerly.

Completa o espectáculo um extenso documentário sobre a ilha da Madeira, intitulado «Pérola do Atlântico» — R.

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que partiu hoje para o Porto a Companhia Brasileira

de Comédia, que nos se estreia, no Teatro S4 da Bandeira, com a peça «O Divorciado».

— Que no Teatro Variedades se comecem hoje a activar os ensaios da

revista «Sangue em festa», para poderem subir à cena brevemente.

— Que é amanhã que se realiza no Cine-Teatro Vale-Fernandes, do Porto, a estreia da nova revista de Avelino Carneiro intitulada «Porto-Beneficas».

— Que o Emprego do Teatro do Gineciséo só na próxima semana se pronunciará sobre as propostas que lhe foram apresentadas para a exploração teatral que tem de realizar.

— Que ainda não se decidiu se a Companhia de Eva Todor para a seguir, em cena, a peça «Ya-Ya Boneca ou «Os gregos eram assim». No entanto, o Greco Avenida, no dia 20, mudará de cartaz.

— Que a digressão da Companhia Alves da Cunha deve comecar no próximo dia 15, por Vila Franca de Xira, com a peça «O Juiz», que a Companhia leva na «turnée»; e que Alves da Cunha se despedirá do publico, num espectáculo a realizar em Lisboa, no final da sua digressão.

— Que os amadores do Grupo Cénico de Cascais vão ser convidados para realizarem um espectáculo em Setúbal, em benefício dos Parques Infantis daquela cidade.

— Que os artistas Alma Flora e Salu de Carvalho tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos de despedida antes da sua partida para o Rio de Janeiro.

— Que o maestro Fernando de Carvalho e a bailarina Auzenda são os directores musical e coreográfico da

«Furia sanguinária».

— Que o Sr. Dr. D. Luís, que a Companhia leva na «turnée»; e que Alves da Cunha se despedirá do publico, num espectáculo a realizar em Lisboa, no final da sua digressão.

— Que os amadores do Grupo Cénico de Cascais vão ser convidados para realizarem um espectáculo em Setúbal, em benefício dos Parques Infantis daquela cidade.

— Que os artistas Alma Flora e Salu de Carvalho tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos de despedida antes da sua partida para o Rio de Janeiro.

— Que o maestro Fernando de Carvalho e a bailarina Auzenda são os directores musical e coreográfico da

«Furia sanguinária».

— Que o Sr. Dr. D. Luís, que a Companhia leva na «turnée»; e que Alves da Cunha se despedirá do publico, num espectáculo a realizar em Lisboa, no final da sua digressão.

— Que os amadores do Grupo Cénico de Cascais vão ser convidados para realizarem um espectáculo em Setúbal, em benefício dos Parques Infantis daquela cidade.

— Que os artistas Alma Flora e Salu de Carvalho tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos de despedida antes da sua partida para o Rio de Janeiro.

— Que o maestro Fernando de Carvalho e a bailarina Auzenda são os directores musical e coreográfico da

«Furia sanguinária».

— Que o Sr. Dr. D. Luís, que a Companhia leva na «turnée»; e que Alves da Cunha se despedirá do publico, num espectáculo a realizar em Lisboa, no final da sua digressão.

— Que os amadores do Grupo Cénico de Cascais vão ser convidados para realizarem um espectáculo em Setúbal, em benefício dos Parques Infantis daquela cidade.

— Que os artistas Alma Flora e Salu de Carvalho tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos de despedida antes da sua partida para o Rio de Janeiro.

— Que o maestro Fernando de Carvalho e a bailarina Auzenda são os directores musical e coreográfico da

«Furia sanguinária».

— Que o Sr. Dr. D. Luís, que a Companhia leva na «turnée»; e que Alves da Cunha se despedirá do publico, num espectáculo a realizar em Lisboa, no final da sua digressão.

— Que os amadores do Grupo Cénico de Cascais vão ser convidados para realizarem um espectáculo em Setúbal, em benefício dos Parques Infantis daquela cidade.

— Que os artistas Alma Flora e Salu de Carvalho tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos de despedida antes da sua partida para o Rio de Janeiro.

— Que o maestro Fernando de Carvalho e a bailarina Auzenda são os directores musical e coreográfico da

«Furia sanguinária».

— Que o Sr. Dr. D. Luís, que a Companhia leva na «turnée»; e que Alves da Cunha se despedirá do publico, num espectáculo a realizar em Lisboa, no final da sua digressão.

— Que os amadores do Grupo Cénico de Cascais vão ser convidados para realizarem um espectáculo em Setúbal, em benefício dos Parques Infantis daquela cidade.

— Que os artistas Alma Flora e Salu de Carvalho tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos de despedida antes da sua partida para o Rio de Janeiro.

— Que o maestro Fernando de Carvalho e a bailarina Auzenda são os directores musical e coreográfico da

«Furia sanguinária».

— Que o Sr. Dr. D. Luís, que a Companhia leva na «turnée»; e que Alves da Cunha se despedirá do publico, num espectáculo a realizar em Lisboa, no final da sua digressão.

— Que os amadores do Grupo Cénico de Cascais vão ser convidados para realizarem um espectáculo em Setúbal, em benefício dos Parques Infantis daquela cidade.

— Que os artistas Alma Flora e Salu de Carvalho tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentarem cumprimentos de despedida antes da sua partida para o Rio de Janeiro.

— Que o maestro Fernando de Carvalho e a bailarina Auzenda são os directores musical e coreográfico da

«Furia sanguinária».

revista «Enquanto houver Santo António, que vai estragar-se no Apolo... — Que o artista Max Lossaffan se exhibe amanhã e depois no Teatro de «Barreiros (Maia).

MUSICA

JUVENTUDE MUSICAL — 31 C.A.L. PORTUGUESA — Foi marcado para o dia 4 de 11 e 20, na rua Borges Carneiro, 22, a assembleia geral para a revisão dos mínimos de outorga dos sócios da J. M. P.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — As 18 e 20; Danças; As 19 e 20; Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; As 20: «O caso do dia»; As 20 e 10; Musica de salão; As 20 e 30; Noticiário regional; As 20 e 30; Canções portuguesas; As 20 e 50; Solos de instrumentos; As 21; Noticiário — Desdobramento — A's 21 e 15: «Eis a Europa — Irlanda», programa organizado pela E. C. A.; As 21 e 15: «O Diploma» de Luigi Pirandello, nova adaptação interpretada por Maria João do Vale, Amélia de Aguiar, Manuel Correia, Manuel Lereu, Jaime Santos e Rui Ferrão; As 22 e 20; Canções vocais; As 22 e 30; Musica ligada sinfónica; As 22 e 50; «Programa obrigado a notes», por Miguel Trigueiros; As 23 e 10; Musica de filmes; As 23 e 25; Danças; As 23 e 50; Resumos de notícias meteorológicas; As 23 e 50; Encerramento — Programa B — A's 21 e 15; Musica de tecla; As 21 e 30; Musica de câmara; As 22; Musica sinfónica; As 22 e 30; Programa pelo Coro Harmonia; As 22 e 50; Tróica sinfónica, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; As 23 e 20; Transmissão, por intermédio de E. R. N., de parte da sessão de homenagem, na Anadia, ao sr. eng. Cançalo de Azeite; As 23 e 50; Junção dos emissores.

RADIO CLUBES PORTUGUES

— A's 19: Musica de baile; As 19 e 30; Musica franceza; As 19 e 45; Conjunção; As 20; Musica portuguesa; As 20 e 20; Rádio-jornal; As 20 e 45; «Imagens por musica»; As 21; Passatempo «A. P. A.»; As 22; Rapadistas; As 22 e 15; Musica sul; As 22 e 30; Concerto; As 23; Musica de baile; As 23 e 15; Rádio-jornal e manhã; As 0; Fecho.

REANUNCIAÇÃO

— Estação do Porto — A's 18: Abertura e boletim religioso; As 18 e 15; Melodia de abertura; As 18 e 15; Arísticas do microfone; As 18 e 30; Operetas; As 18 e 45; Canções portuguesas; As 19; Opera; As 18 e 30; Informações, Estações de Lisboa e Porto — A's 19 e 30; Abertura e boletim do «S. C. J.»; As 18 e 35; Aproveitamento da sua jantã; As 20; Puericultura, pela dr.ª D. Maria Carolina Ramos; As 20 e 10; Musica variada; As 20 e 30; 1.º noticiário; As 20 e 40; Musica portuense regional; As 21; Velas e lanternas; As 21 e 15; Melodias; As 21 e 30; «Os novos emissores em marcha»; As 22 e 15; 2.º noticiário; As 22 e 30; Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa — A's 22 e 30; Boletim religioso; As 22 e 30; «Aproveitamento» de Americo Peyroteo; As 23; Musica de concerto; As 23 e 20; Fados e guitarra; As 23 e 40; Musica brasileira; As 24; Fecho.

Amãnhã em Rádio Monte Carlo

(Ondas médias: 205 m.; as 23 horas: 49,71 e 30,65 m.) das 7 as 23 curtas A's 12.45: L'orchestre Guistin Verda; As 20.15: Les chansons de l'automne avec Charles Trenet.

BREVES NOTÍCIAS DA PROVINCIA

Nos estaleiros navais do Mondago, na FIGUEIRA DA FOZ, trabalha-se activamente no sentido de que possa efectuar-se, em Janeiro próximo, o «bota-abairos do novo arrastado «Bissau Barros, ali em construção para a «Lusitania Compania de Construção Naval». Em Vila Franca de Xira, freguesia do concelho da Covilhã, vai ser inaugurada a luz eléctrica, no próximo dia 19.

O Sr. Dr. da COVILHA, que projecta «bota-abairos», ainda este ano, a Lisboa, apresenta-se ao publico da sua terra dentro de poucos dias, num espectáculo no Teatro-Cine local.

No próximo mês de Janeiro realisar-se-á o «Bissau Barros» de Arte Fotográfica de Vila Franca de Xira, promovido pela Secção da Biblioteca do Ateneu Artístico Vilafranquense, e ao qual podem concorrer todos os amadores.

Em GRANDOLA, foi solenemente inaugurado, pelo sr. Dr. Dr. Dr. de Setúbal, um bello edificio escolar.

Em benefício das crianças pobres da escola primária do sexo feminino de GARA (Beira Baixa), realizouse uma interessante festa, por iniciativa da respectiva professora, sr.ª D. Gracinda Henriques Gahano.

Em SEIA é inaugurado, no próximo domingo, das 10 e 30, o Bairro Salazar.

A Câmara Municipal de OURIQUE delibrou dar o nome do sr. Marechal Carmona ao Largo da Carreira, daquela vila; e o do sr. dr. Virgílio Saque, á Rua de D. Luís.

CICLISTA GRAVEMENTE COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

FIGUEIRA DA FOZ, 10 — No Casal do Mato, freguesia de Maiorca, dentro do concelho, foi atropelado por um automóvel, no qual seguia de bicicleta atrás de uma camioneta, Joaquim Gonçalves Ribeiro, de 20 anos, ajudante de serralleiro, filho de Afonso Gonçalves da Cunha e de Benvidinha de Jesus Ribeiro, e natural de Alfaiões. Recolheu ao Hospital de Alfaiões, em estado de coma.

PÁGINA infantil

«O TRÉCOLARÉCO»



História de ALBERTINO CORREIA — Bonecos de JOSÉ DE LEMOS

«Rei das Libras. — Era o que faltava!... A propriedade é minha, portanto, pode fazer o barulho que for preciso. Ninguém tem nada com isso. Cada qual, em sua casa, é rei, e eu gosto imenso de estar a ouvir, continuamente, o «trécolaréco» do moinho. Demais, se você não está bem, mude-se; e ponha-se a andar, que se faz tarde, pois não posso atirar-lo, porque vou dormir a sesta ao som do «trécolaréco».

Ti' Marcolino engoliu em seco, virou as costas àquele senhor padre de rico, mas pobre de educação e de amor ao próximo, e pôs-se a ruminar a lição que havia de dar àquele cavalheiro — uma partida que ficasse de memória.

Durante vários dias continuou a inferneira do moinho avaria-

refuso de rosca moída do moinho do «trécolaréco».

Por fim, o ti' Marcolino acabou por descobrir qual a partida a progar ao ricaoço mal edu-

to, abafavam os embrirentos «trécolarécos» do moinho.

O comodista «Rei das Libras» não conseguia dormir a sesta. Acabou por levantar-se, muito mal humorado, e, daí a pouco, aparecia a cabeça dele sobre o muro que dividia as duas propriedades. Ao encarar com o ti' Marcolino disse-lhe:

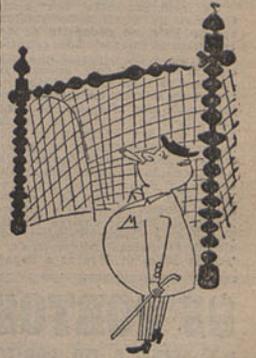
— O' homenzinho; veja lá se acaba com essa chinfineira! Mate a fome aos animais, para que se calem e eu possa dormir a minha soneca descansada...

Ah, sim?... — retorquiu o ti' Marcolino. — Bem me importou eu com isso. Os animais são meus e estão no que é meu. Se o senhor é dono da sua casa e do moinho do «trécolaréco», aqui mando eu. Cada um em sua casa é rei. O senhor é o «Rei das Libras», mas, como vê, eu sou o rei da criação».

— Bem, ti' Marcolino — respondeu o vizinho dos «trécolarécos» — a falar é que nos entendemos. Faça calar a criação, pois desde já prometo mandar parar o moinho, enquanto não é arranjado.

A esfregar as mãos de contentamento pelo bom resultado da sua pererteza, ti' Marcolino rematou a questão:

— Sende assim, amigos como dantes. Ainda bem que nos entendemos.



O senhor Pancrácio Pinheiro, ilustre fabricante de móveis e presidente do «Clube Desportivo os Gafanhotos», ofereceu balizas novas para o campo de jogos do seu Clube.

São umas balizas muito bonitas, de estilo retorcido e envernizadas como os móveis que ele fabrica. No dia da inauguração das ditas balizas, houve um renhido desafio de futebol entre os «Gafanhotos» e o «Futebol de Salsifrê». No fim do desafio, os cinco avançados de cada lado, ficaram com os olhos tortos.

EM A-dos-Rabino, ridente vilória da região saloia, existe o «Casal da Nabiça», que é mesmo um amor de quinta.

Aquilo é o que se chama um céu-aberto. A fartura da nascente faz com que a água saltite e eante pelo terreno, como criança fontinha, o que dá em resultado crescer e vicejar tudo, que é mesmo um louvar a Deus.

As hortaliças, os legumes, as saladas, os frutos, as flores, apresentam, dia-a-dia, um aspecto surpreendente e delectam os olhos de quem tem a dita de pôr os pés na dita propriedade.

Os animais domésticos são, talvez, o maior encanto daquele conjunto de encantos, e, além disso, passam a vida regalada, em capoeiras, pombais, pocilgas e outros poissos tão periquitotes e com todas as comodidades possíveis e imagináveis, que não é desarrazado dizer, constantemente, o ti' Marcolino — o ditomeiro caseiro — que pode chamar-se, com propriedade àquela propriedade, um prédio de casas.

A água regadeira é tirada do poço por enfiada de alcatruzes e puxa a nora o burrico «Alfacinha».

Do lado nascente, pega com o «Casal da Nabiça» a quinta do «Rei das Libras», um senhor muito senhor do seu nariz, o qual senhor, porque tem muito dinheiro, julga que todo o Mundo é seu.



Nesta quinta do «Rei das Libras» a água é puxada do poço por alfaneiro moinho de vento, de aspecto tão arrogante como o dono.

Ora, aconteceu que de há uns tempos a esta parte se partiu um dos parafusos do moinho de vento, possivelmente por ter a rosca moída. Por tal motivo, como a engrenagem giratória está des-nivelada, o desalmado aparelho papa-vento deu em produzir uma chinfineira de todos os demónios: trécolaréco, trécolaréco, trécolaréco, trécolaréco, trécolaréco, trécolaréco...

O caseiro do «Casal da Nabiça», o ti' Marcolino, quase deu em doído com a continua cegarrega, pois o arrogante «Rei das Libras» quer o moinho sempre, sempre, em movimento, noite e dia, porque, segundo diz para quem o quer ouvir, o moinho custou-lhe o seu rico dinheirinho e, por conseguinte, não foi feito para estar parado.

O ti' Marcolino, tirando-se, então, dos seus cuidados, foi um dia à quinta do lado e, muito respeitosa e de barrete na mão, implorou ao «Rei das Libras» a graça de acabar com tal desgraça do «trécolaréco» embrirento, que azoïnava os ouvidos meia légua em derredor.

Pelo menos — lembrava o entolecido saloio — enquanto não procediam ao arranjo, era para agradecerem o moinho, de noite, a fim de poder dormir descansado quem tinha a moleira feita em água.

— Não queria mais nadat! — malcriadamente, o

do — trécolaréco, trécolaréco, trécolaréco, trécolaréco... — e o ti' Marcolino já não sabia de que terra era, por andar com a cabeça á roda.

O pobre homem chegou a tal estado de desesperação que não regulava bem. Até diziam, lá na terra, que ele tinha o juízo desaparefuzado, por causa do pa-

ARTISTAS DE PALMO E MEIO

Este barco navegando em mar agitado, foi desenhado pelo menino Pedro da Silva Esteves dos Santos, de 11 anos de idade — Lisboa.

Além do desenho, o menino



Pedro da Silva Esteves dos Santos, manda-nos também um vibrante «viva» ao Vitória de Setubal. Parece que isto dos meninos nos mandarem desenhos e «vivas» ao mesmo tempo, pegou deveras. Viva pois o Vitória de Setubal.

cado, quando reparou na chideira infernal produzida por todos os animais do «Casal da Nabiça».

Desde a véspera que o ti' Marcolino não tratava da bicharia, por andar com o juízo avariado.

— Pobres bichinhos! — lamentou ti' Marcolino. — Desde ontem que me esqueceu de lhes dar comida. Ai, como a minha cabeça anda escangalhada, graças ao maldito «trécolaréco»! O' probrezinhos, tenham paciência, mas têm de esperar mais um pouco, pois vou dar uma ensinadela ao «Rei das Libras». E, então, neste momento, em que ele se prepara para dormir a sesta

O ti' Marcolino foi buscar a pitanga costumada para os animais, e vá de deitá-la, às mãos cheias, bem à vista mas fora do alcance dos esfomeados.

Escusado é dizer que os pobres animalejos, cheios de fome, ao verem ali a comida à mão de senear, sem poder atingi-la, destararam numa lamúria sem fim. Parecia o fim do Mundo.

O gato, miava; o cão, ladrava; o burro, zurrava; as vacas, mugiam; as galinhas, cacarejavam; e aquele grande concerto tinha digno remate nos fortes «cuá-cuás» dos patos e agudos «côcô-rôcos» dos galos pimpões.

O barulho produzido pelo conjunto das vozes dos animais era tão intenso que, por comple-

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

Caras e Caretas



Todos nós, exactamente como estes senhores aqui estampados, fazemos caras. Isto é, temos expressões que são reflexos do nosso estado de alma. Se entriceamos, fazemos uma careta. Se nos rimos fazemos uma careta. Se o há outros senhores que fazem outra completamente diferente. E assim sucessivamente. Quer dizer, nós passamos a vida a fazer caretas.

Estas caras a fazerem caretas que temos o prazer de apresentar aos nossos leitores e que foram publicadas na «Codorniz», um jornal espanhol muito engraçado, reflectem a Tristeza, o Ódio, a Ira, a Soberba, o Amor e a Avaréza. Gostariamos muito que os meninos dessem o justo nome a cada uma destas caretas, isto é, que escrevessem por debaixo de cada uma delas qual a expressão que ela representa.

OS INDUSTRIAS DE MANUFATURA DE PADEIROS PEDEM A REVISÃO DO SISTEMA DE TRABALHO E A CONCENTRAÇÃO DE PADARIAS

Os representantes dos cinco Grêmios de Padeiros existentes no País, no propósito de defenderem os interesses dos proprietários das 6.000 padarias que funcionam no continente, encontraram-se há dias reunidos em Lisboa, a fim de assentarem em medidas que julgam de alto interesse, as quais serão hoje solicitadas, ao fim da tarde, aos srs. Ministro da Economia e Subsecretário de Comércio e Indústria e da Agricultura.

Na reunião realizada esta manhã estiveram presentes os srs. José Rodrigues Barbosa, presidente dos Grêmios; Albano Ventura e Castro Neves, do Porto; capitão Duarte Ferreira e Silva Teixeira, de Coimbra; e os albaqueiros srs. Tomás Figo, de Évora; e Sebastião Lopes, de Faro; e ainda os srs. dr. Mário Pais, presidente mandante Coutinho Lanhoso e engs. Albano Fernandes e João Maria. Cordeiro, delegados do Governo nos vários Grêmios.

Foram trocadas impressões sobre a situação da indústria, que, medida que o prejuízo seria atenuado com a autorização da livre escolha da moagem fornecedora, medida que, em termos de lucro, para a liberdade de consumo público e possível melhoria de preços, pedem ainda os industriais que não seja permitida a abertura de novas padarias, ao mesmo tempo que consideram fundamental o encerramento de cerca de 30 por cento das existentes, por não terem capacidade industrial, além de não possuírem as condições higiénicas necessárias a uma adequada e adequada laboração. No capítulo de encerramento far-se-ia uma amortização, por meio de maneira a ser feita em prestações mensais, sofrendo prejuízos, porquanto os proprietários das padarias a fechar, não poderiam obter qualquer organização, que estudaria também a forma de abastecimento público, mantendo como postos de venda, os existentes, onde, por caso, a sua necessidade, as padarias-fabricantes existiam.

Considerando os industriais que só tem interesse e benefício uma cosedura diária de 8 a 10 sacas, em Lisboa, e de 5 a 6 nas restantes cidades do País, incluindo Porto e Coimbra. Queixam-se ainda da concorrência desenvolvida pela indústria não condicionada a uma produção limitada de moagens, fiscalizações, fabricação que pode competir em qualidade, embora com menor rendimento, das indústrias adequadas. Para este caso pedem a incorporação da cevada nas ramas, ficando assim essa indústria, que funciona sob condições de igualdade de circunstâncias, quanto à qualidade de farinhas.

Em relação à situação da indústria em que funciona a indústria, os representantes dos Grêmios elaboraram um estudo estatístico de que constam os seguintes números:

Em Lisboa há 342 padarias, das quais 62 costumam fazer de cinco sacas; na zona de Coimbra, abrangendo as três Beiras, existem 1.200 padarias, das quais mais de 500 apenas com o sistema de uma saca; na zona do Porto funcionam mais de 1.000 padarias, distribuídas das seguintes maneiras: Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, com o sistema mais de duas sacas, cerca de 300, e uma saca mais de 400; na zona de Évora, o sistema abrange Portalegre, há 450 padarias, 125 das quais costumam uma saca; e no distrito de Faro, que inclui Beira, de mais de 200 padarias, em funcionamento, metade costuma apenas uma saca.

A situação da indústria da panificação

Reuniu esta tarde a assembleia geral ordinária da Cooperativa Alentejense de Indústria da Panificação, para eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1951. Presidiu o sr. José Pais das Neves e o sr. João de Deus, fez uso da palavra o sr. Raul Dias, para se referir à posição dos industriais de padaria perante as condições legais que estabelecem os lucros da indústria e os diágramas para os tipos de pão em vigor. A discussão de vários pontos da ordem do dia, a bem dos interesses da indústria e do público.

A discussão deste assunto ocupou a atenção da assembleia durante a tarde e a hora que fechamos o nosso jornal.

O advogado DO DR. VAHIA DE CASTRO

Acusado de ter faltado ao respeito a um agente da Polícia Judiciária, foi hoje julgado, no Tribunal de Polícia, o advogado sr. dr. Vahia de Castro. Foi condenado em 12 dias de prisão correccional, especialmente durante o processo, em termos de multa a 500,00, com a pena suspensa por dois anos.

OS PORTOS DA BEIRA E DO LOBITO E A CONFERÊNCIA DE TRANSPORTES DA AFRICA CENTRAL

LUANDA, 10 — Referindo-se nos trabalhos da Conferência dos Transportes na Africa Central, reunida em Joanesburgo, os jornais do Congo Belgá atribuem a importância crescente dos portos da Beira e do Lobito.

O «Courrier d'Afrique» escreve sobre o assunto:

«Os problemas principais que estão a ser examinados na Conferência de Joanesburgo situam-se na Africa Central, na região que engloba Katanga, Tanganica, Rodésia do Norte, Rodésia do Sul e as duas colónias portuguesas da Africa Oriental e Ocidental. Os Caminhos do Ferro da Beira e do Lobito, bem como os portos marítimos terminus dessas linhas, serão, certamente, objecto de um profundo exame, o que interessa particularmente a Portugal, como igualmente à Bélgica e à Grã-Bretanha, por que os territórios coloniais pertencentes a estas duas ultimas potências formam o «hinterland» natural daqueles dois caminhos de ferro. Ora estes não poderão desenvolver os seus meios de transporte senão em condições de terem previsões fundadas concernentes ao futuro crescimento do tráfico».

Infante D. Carlos de Borbón

Mandada dizer pelos Condes de Barcelona celebrase amanhã, a 11 horas, na igreja paroquial de Santo António do Estoril, missa de sufrágio, comemorando o primeiro aniversário do falecimento do infante Don Carlos de Borbón.

NOTÍCIAS PESSOAIS

CAPITÃO KAUZA DE ARIAGUA

Foi agraciado com o grau de Oficial da Ordem Militar de Avis o sr. capitão Kauza Oliveira de Ariaga.

CRISOSTOMO CRUZ

Chega na segunda-feira a Lisboa o jornalista sr. Crisóstomo Cruz, figura de grande relevo na colónia portuguesa e delegado da «Lusitânia» no Rio de Janeiro.

GALERIAS RIVOLI

NOVIDADES DE INVERNO

LÁS SEDAS VELUDOS MEIAS

RUA AUGUSTA, 285

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

A Queda DE UMA LAMPARINA PROVOCOU a destruição do 2.º andar de um prédio e prejuízos importantes em outros três

Pouco depois das 13 horas, declarou-se incêndio no 3.º andar do prédio n.º 7 da travessa da Peixeira, residência da sr. D. Maria das Dores, de 78 anos, que ali vive com sua filha, D. Alice Felton, e o filho, D. António Felton, de 12 anos, filho de D. Maria do Rosário, e uma criada. Compareceu o material da 1.ª Companhia de B. S. B. a Companhia de Reforço, com o comandante sr. major Ribeiro Viana e os chefes Ligeiro e Domingos. Foi feita a evacuação dos moradores e o fogo foi dominado meia hora depois. Pelo intergatório da locatária e pelo exame técnico, verificou-se que se tratava de um curto-circuito de uma lamparina, pegando-se as chamas a todo o andar, que ficou totalmente destruído. No andar de baixo os prejuízos foram também importantes, devido à água.

A sr. D. Maria das Dores também sofreu a perda de um anel de ouro e um relógio de bolso. O motivo do sinistro não foi esclarecido. A sr. D. Juliana Primavera, a 14 horas começou o rescaldo, dirigido pelo chefe Feliciano.

CONGRESSO LUSO-ESPAÑHOL DE RADIOLOGIA

Os radiologistas espanhóis e portugueses e outros médicos inscritos no Congresso reunido em Lisboa, estiveram esta manhã no Instituto Português de Oncologia, onde foram recebidos pelo director daquele Instituto, sr. prof. dr. Francisco Gentil, que fez uma exposição sobre a organização e funcionamento de todos os Serviços ali montados, ilustrada por projecções de fotografias. A seguir, os congressistas dividiram-se em vários grupos, acompanhados por médicos dos vários Serviços, e percorreram todo o edifício. Assistiram a uma operação e interessaram-se especialmente pela organização dos Serviços de radiologia.

Cerca das 13 horas foi servido aos congressistas um aperitivo no «Solar do Velho Porto» e, às 15 horas, começaram as palestras, tendo apresentado diversas comunicações os srs. drs. Santos Pereira, José Norberto, Rocha Pinto, A. Nunes e Martins da Fonseca; A. Fernandes Lopes, prof. Carulla Riera e o Dr. Monteiro; Moura Relvas, Amorim Ramalho, prof. Alet Saldanha, prof. Carlos Santos, Vilasaca Sabater Teixeira e Infantes; Francisco António e F. Oliveira.

A's 21 e 30, além da discussão dos trabalhos apresentados, haverá uma conferência do sr. dr. Arce Alonso.

O CASO de emigração clandestina a bordo do «Nacala»

Prossiguem as investigações acerca do caso de emigração clandestina por parte dos Estados Unidos, a bordo do «Nacala», caso a que os jornais da manhã se referiram largamente, os srs. drs. da Polícia Marítima, interrogou o pai de Nuno José Maria, um dos passageiros clandestinos que conseguiram desembarcar na América do Norte, no intuito de descobrir em que condições o filho se teria introduzido no «Nacala» e qual a importância combinada para pagamento aos marítimos convenientes ao caso.

«Um dos indivíduos já presos, o marítimo Joaquim Lopes Fortunato e o moço João de Almeida, foram também detidos, por encobrirem o caso, a bordo do navio, Sebastião Gaspar Palanca, que teve conhecimento da existência dos passageiros clandestinos a bordo e não comunicou o facto ao respectivo comandante.

DA JANELA À RUA

Da janela da sua residência, na rua de S. Lázaro, 17-2.º, caiu a rua e ficou gravemente ferida na cabeça e da Europa em pióga. Em recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José.

A VOLTA AO MUNDO POR UM NAVEGADOR SOLITARIO

Um navegador solitário, de nome João de Almeida, chegou a Lisboa, em 2 de Novembro, depois de ter feito a volta ao mundo que deve demorar três anos.

O barco do audacioso marinheiro está dotado da mais moderna aparelhagem, indispensável para a realização do arrojado cometido.

FALECIMENTO — Na sua residência, rua Fernandes Tomás, 575, faleceu o sr. Sebastião Pereira Campos, de 77 anos, industrial foleceiro.

BARBEARIA CENTRAL

Calçada do Carmo, n.º 27

Comunica aos seus estimados Clientes, Amigos e Público em geral que, apesar das benéficas que sofreu, mantém os preços de

Barba 2800

Cabelo 3800

Cabelo e Barba 6500

e também que a SECCAO DE LOTARIAS

«O PRETO DA SORTE»

continua espalhando na Felicidade por todos os Amigos e Clientes que a preferência ao jogo com o seu campeão

O Gerente — LEONEL DE CARVALHO

4

NOVAS DOES DA OCRAZIA

O GOVERNO A DEMOCRACIA DO TIBETE PROTESTOU JUNTO DA «ONU» CONTRA A INVASÃO DO SEU PAÍS

NOVA DELHI, 10 — O Governo tibetano enviou à «ONU», anteciente, um apelo de intervenção e auxílio, em consequência da situação criada pela entrada de forças chinesas no Tibete.

A afirmação da rádio chinesa de que Lhasa, capital tibetana, foi ocupada pelo «Exército Popular», chefiado pelos chineses, foi ouvida em Kallimpong, no norte da Índia, na quarta-feira, mas essa notícia é posta em dúvida, nesta cidade.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros Indiano declarou que, segundo informações recebidas da missão indiana, em Lhasa, o Governo Tibetano ficara «muito desgostoso com os boatos desordenados, por Kallimpong não correspondia aos factos».

Segundo esse informador, «a situação militar apresentada por Kallimpong não correspondia aos factos».

UMA SENHORA FOI NOMEADA SECRETARIA ADJUNTA DA DEFESA DOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON 10 — Anna M. Rosenberg, conselheira de relações públicas e do trabalho do Estado de Nova York, foi escolhida para secretária adjunta da Defesa dos Estados Unidos.

Um comunicado do Departamento da Defesa anuncia que Anna Rosenberg teria a seu cargo especialmente as questões de natureza pessoal e social, além de desempenhar as funções de Secretária adjunta.

O general Marshall recomendou a sua nomeação para suceder a Paul H. Griffith, cuja demissão foi apresentada em Setembro.

Anna Rosenberg, que desempenhou vários cargos governamentais, esteve na Europa durante a segunda guerra mundial como representante pessoal, primeiro, do Presidente Roosevelt e, depois, do Presidente Truman.

DR. MOTA VEIGA

No Supremo Tribunal Administrativo, hoje, a 10, o acto de posse do juiz-conselheiro sr. dr. Mota Veiga, antigo Subsecretário de Estado das Corporações, a posse é conferida pelo presidente, sr. conselheiro Albino dos Reis, devendo assistir todos os juizes-conselheiros do tribunal.

NOTÍCIAS DO PORTO

MAL DOMESTICADOS...

BARCELONA, 9 — Os elefantes dum circo, que está a dar provas de presença nesta cidade, ao passarem esta tarde no habitual desfile de publicidade, junto dum estabelecimento de frutas e hortaliças, deliveram-se para o subúrbio de S. João de Deus, onde se encontrava o seu alcaide.

Nem os gritos desesperados da dona do estabelecimento, nem a intervenção dos comarcas, nem a presença das policas, que logo em seguida acorreram, nada os perturbou. Quando já nada havia de comer, os paquidermes contornaram com toda a placidez o seu caminho. — (F. P.)

«APARTEMENTO»

Independente, mobiliado, c/ telão e casa de banho, p/ alugar-se. Resposta a este jornal ao n.º 540. (R.)

NOVAS DOES DA OCRAZIA

O GOVERNO A DEMOCRACIA DO TIBETE PROTESTOU JUNTO DA «ONU» CONTRA A INVASÃO DO SEU PAÍS

NOVA DELHI, 10 — O Governo tibetano enviou à «ONU», anteciente, um apelo de intervenção e auxílio, em consequência da situação criada pela entrada de forças chinesas no Tibete.

A afirmação da rádio chinesa de que Lhasa, capital tibetana, foi ocupada pelo «Exército Popular», chefiado pelos chineses, foi ouvida em Kallimpong, no norte da Índia, na quarta-feira, mas essa notícia é posta em dúvida, nesta cidade.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros Indiano declarou que, segundo informações recebidas da missão indiana, em Lhasa, o Governo Tibetano ficara «muito desgostoso com os boatos desordenados, por Kallimpong não correspondia aos factos».

Segundo esse informador, «a situação militar apresentada por Kallimpong não correspondia aos factos».

UMA SENHORA FOI NOMEADA SECRETARIA ADJUNTA DA DEFESA DOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON 10 — Anna M. Rosenberg, conselheira de relações públicas e do trabalho do Estado de Nova York, foi escolhida para secretária adjunta da Defesa dos Estados Unidos.

Um comunicado do Departamento da Defesa anuncia que Anna Rosenberg teria a seu cargo especialmente as questões de natureza pessoal e social, além de desempenhar as funções de Secretária adjunta.

O general Marshall recomendou a sua nomeação para suceder a Paul H. Griffith, cuja demissão foi apresentada em Setembro.

Anna Rosenberg, que desempenhou vários cargos governamentais, esteve na Europa durante a segunda guerra mundial como representante pessoal, primeiro, do Presidente Roosevelt e, depois, do Presidente Truman.

DR. MOTA VEIGA

No Supremo Tribunal Administrativo, hoje, a 10, o acto de posse do juiz-conselheiro sr. dr. Mota Veiga, antigo Subsecretário de Estado das Corporações, a posse é conferida pelo presidente, sr. conselheiro Albino dos Reis, devendo assistir todos os juizes-conselheiros do tribunal.

NOTÍCIAS DO PORTO

MAL DOMESTICADOS...

BARCELONA, 9 — Os elefantes dum circo, que está a dar provas de presença nesta cidade, ao passarem esta tarde no habitual desfile de publicidade, junto dum estabelecimento de frutas e hortaliças, deliveram-se para o subúrbio de S. João de Deus, onde se encontrava o seu alcaide.

Nem os gritos desesperados da dona do estabelecimento, nem a intervenção dos comarcas, nem a presença das policas, que logo em seguida acorreram, nada os perturbou. Quando já nada havia de comer, os paquidermes contornaram com toda a placidez o seu caminho. — (F. P.)

«APARTEMENTO»

Independente, mobiliado, c/ telão e casa de banho, p/ alugar-se. Resposta a este jornal ao n.º 540. (R.)

NOVAS DOES DA OCRAZIA

O GOVERNO A DEMOCRACIA DO TIBETE PROTESTOU JUNTO DA «ONU» CONTRA A INVASÃO DO SEU PAÍS

NOVA DELHI, 10 — O Governo tibetano enviou à «ONU», anteciente, um apelo de intervenção e auxílio, em consequência da situação criada pela entrada de forças chinesas no Tibete.

A afirmação da rádio chinesa de que Lhasa, capital tibetana, foi ocupada pelo «Exército Popular», chefiado pelos chineses, foi ouvida em Kallimpong, no norte da Índia, na quarta-feira, mas essa notícia é posta em dúvida, nesta cidade.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros Indiano declarou que, segundo informações recebidas da missão indiana, em Lhasa, o Governo Tibetano ficara «muito desgostoso com os boatos desordenados, por Kallimpong não correspondia aos factos».

Segundo esse informador, «a situação militar apresentada por Kallimpong não correspondia aos factos».

UMA SENHORA FOI NOMEADA SECRETARIA ADJUNTA DA DEFESA DOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON 10 — Anna M. Rosenberg, conselheira de relações públicas e do trabalho do Estado de Nova York, foi escolhida para secretária adjunta da Defesa dos Estados Unidos.

Um comunicado do Departamento da Defesa anuncia que Anna Rosenberg teria a seu cargo especialmente as questões de natureza pessoal e social, além de desempenhar as funções de Secretária adjunta.

O general Marshall recomendou a sua nomeação para suceder a Paul H. Griffith, cuja demissão foi apresentada em Setembro.

Anna Rosenberg, que desempenhou vários cargos governamentais, esteve na Europa durante a segunda guerra mundial como representante pessoal, primeiro, do Presidente Roosevelt e, depois, do Presidente Truman.

DR. MOTA VEIGA

No Supremo Tribunal Administrativo, hoje, a 10, o acto de posse do juiz-conselheiro sr. dr. Mota Veiga, antigo Subsecretário de Estado das Corporações, a posse é conferida pelo presidente, sr. conselheiro Albino dos Reis, devendo assistir todos os juizes-conselheiros do tribunal.

NOTÍCIAS DO PORTO

MAL DOMESTICADOS...

BARCELONA, 9 — Os elefantes dum circo, que está a dar provas de presença nesta cidade, ao passarem esta tarde no habitual desfile de publicidade, junto dum estabelecimento de frutas e hortaliças, deliveram-se para o subúrbio de S. João de Deus, onde se encontrava o seu alcaide.

Nem os gritos desesperados da dona do estabelecimento, nem a intervenção dos comarcas, nem a presença das policas, que logo em seguida acorreram, nada os perturbou. Quando já nada havia de comer, os paquidermes contornaram com toda a placidez o seu caminho. — (F. P.)

«APARTEMENTO»

Independente, mobiliado, c/ telão e casa de banho, p/ alugar-se. Resposta a este jornal ao n.º 540. (R.)

AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS NO PARTIDO REPUBLICANO

HÁ DUAS CORRENTES DIVERGENTES SOBRE POLÍTICA EXTERNA UMA ISOLACIONISTA E OUTRA DE SOLIDARIEDADE COM OS POVOS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 10 — É muito possível que a satisfação dos dirigentes do Partido Republicano de certas medidas que foram aprovadas pelo Congresso, seja brevemente atenuada quando for preciso conciliar os pontos de vista políticos das personalidades republicanas que foram as grandes vencedoras da consulta eleitoral — declaram vários observadores políticos desta cidade.

São três os grandes triunfos republicanos que emergem dos resultados numéricos das eleições: o senador pelo Ohio, Robert Taft; o governador da Carolina do Sul, James Byrnes; e o governador de Nova York, Thomas Dewey.

No período que antecedeu as eleições presidenciais de Novembro de 1948, cada uma destas individualidades era uma possibilidade para a Casa Branca.

Todavia, as eleições presidenciais prepararam-se em grande antecedência, nos Estados Unidos, e dentro de menos de dois anos, no Verão de 1952, o Partido Republicano deverá de designar o seu candidato à Casa Branca.

Taft, Dewey ou Warren — qual será o candidato à Presidência da Republica?

A escolha recai, geralmente, no homem a quem se chama, no calão político americano, o «vote getter».

Está neste caso, o senador Robert Taft, vencedor dos sindicatos, e que conta uma maioria de votos em 1948, e o governador de Nova York, Dewey, vencedor de Roosevelt e de Truman mas que obteve no Estado de Nova York a maioria da ordem de 500 mil votos; e, principalmente, talvez, Earl Warren que teve uma maioria de um milhão.

Antecede, porém, que estas três personalidades parecem ter, momentaneamente em política externa, opiniões opostas.

Embora não seja tido por isolacionista da velha escola, Taft é, em política externa, o homem que se chama a «velha guarda» do Partido.

Os isolacionistas americanos pertencem a esta «velha guarda republicana», mas não a do tempo de Dewey e Warren só compõem a realidade.

Dewey e Warren são aqueles que os homens da «velha guarda» qualificam de «internacionalistas»; militaram favor do Plano Marshall, de «F.A.S.», da solidariedade dos Estados Unidos com os Aliados e, também, da participação americana na protecção do Ocidente contra o Comunismo.

Apoiaram a administração democrática de Roosevelt.

Contudo, logo a seguir às eleições, Taft declarava que o povo americano acabava de manifestar, falta de confiança na política externa do Governo, chegando até a pedir um debate público para se apurar se, em determinadas circunstâncias, o partido republicano poderia ser mais defensável com a participação dos Estados Unidos.

Na luta contra o comunismo, Dewey e Warren têm a mesma opinião

Por sua vez e em contraste intenso, Taft seguiu o seu acto eleitoral, declarou que apoiava inteiramente o Governo na luta contra o Comunismo. Warren é conhecido por partilhar os mesmos pontos de vista no capítulo da política externa.

Chegamos assim à conclusão de que o notável triunfo do Partido Republicano não eliminou a existência, neste Partido, de duas correntes divergentes sobre a política estrangeira dos Estados Unidos, correntes que, aliás, existem desde a época imediatamente antes da guerra — em que o Isolacionismo deixou de ser um dos dogmas fundamentais dos republicanos.

Estas duas correntes parecem dever embater inevitavelmente quando os militares forem consultados para as eleições presidenciais de 1952 e o embaite poderá constituir um elemento de fricção. — (F. P.)

O programa do rearmamento será mantido

NOVA YORK, 10 — Os círculos económicos e financeiros mostram satisfeitos com os resultados das eleições americanas, tendo essa satisfação traduzida desde há pela alta de preços, embora não se tenha verificado por enquanto qualquer variação nos preços de produtos fundamentais.

A posição dominante do Partido Republicano assegura pelo momento a continuidade do programa do Presidente Truman em termos de política externa, mas não se sabe se o programa de rearmamento será mantido, tanto quanto o programa de apoio aos aliados e amigos. Esperam, no entanto, que a concessão de créditos ao abrigo do programa para a reconstrução económica europeia e do programa para valorização de regiões atrasadas do ponto de vista económico, vai ser alvo de estudo cuidadoso dos parlamentares.

Um dos dirigentes do Partido Republicano, definiu a posição da maneira seguinte:

«Nós estamos, agora, numa situação difícil. Temos nas nossas mãos o Poder, e não suportamos as responsabilidades correspondentes. Vamos mandar, com a vantagem de não nos podermos responsabilizar quando as coisas correrem mal». — (F. P.)

O numero de votantes

WASHINGTON, 10 — A votação total, embora ainda incompleta em muitos Estados, atingiu um «record» de 48.550.312, em 1940.

«Records» anterior era de 31.044.000 em 1928.

Na última eleição presidencial, em 1948, foram às urnas 48.833.680 votos e o «record» para essa eleição é de 48.550.312, em 1940.

O REI DO NEPAL SEGUE AMANHÃ PARA NOVA DELHI

NOVA DELHI, 10 — O rei do Nepal, a sua família, que se refugiaram na Embaixada indiana em Katmandu, há quatro dias, sairão amanhã de avião da capital do Nepal para esta cidade. — (R.)

PREFECT

Vende-se, particular, em óptimo estado de conservação. Resposta a este jornal ao n.º 520

PNEUS

Good-Year 575 e 670x167 64x4. U.S. 10.5 11.0 11.5 135x400 e Rayon 525x16 5.00 e Squeege 500, 550 e 600x16 para entrega imediata na GARAGEM MONUMENTAL Av. Alvaros Cabral, 35

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE



FALCAO
ESQUENTADOR A GAZ

PRÁTICO • ELEGANTE • ECONÓMICO

FABRICA PORTUGAL

Adquirir um Esquentador da nossa marca é ter a certeza dum bom êxito na garantia do seu bom funcionamento e assistência técnica

Beba mais e melhor Leite



NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ

LEITE EM PÓ NÃO AÇUCARADO

NIDO
NESTLÉ

Pureza bacteriológica
Preparação instantânea

AS DUAS MELHORES MÁQUINAS POPULARES

EAGLET



Esc. 165

TOTALMENTE METÁLICA OBTURADOR BANDA INSTANTÂNEA E POSE VISOR ÓPTICO REVERSÍVEL 8 FOTOS 6x9 EM CADA ROLO 120 OU 620 FOCAGEM FIXA DE 3m. ATÉ AO INFINITO

BANDI



Esc. 270

TOTALMENTE METÁLICA TENDO UM ESTILO INCORPORADO. OBJECTIVA DE BOM RECORTE FOCAGEM DESDE 2m. AO INFINITO OBTURADOR DANDO A POSE B E OS INSTANTÂNEOS DE 1/25 - 1/30 - 1/100 DE SEGUNDO DISPOSITIVO EVITANDO A SOBREPOSIÇÃO VISOR ÓPTICO MUITO LUMINOSO APRESENTAÇÃO DE LUXO

AVENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Representante exclusivo

M. SIMÕES JR.
RUA DA CONCEIÇÃO 46 - TEL. 30306 - LISBOA

EXPOSIÇÃO DE RÁDIOS 1951

PHILIPS «NOVO ESTILO»

na SOCIEDADE COMERCIAL COLMEIA, LDA.

LUIZ MAGÃO

RUA DO TELHAL, 67 (à Rua das Pretas)

ABERTA DAS 9 AS 0 HORAS

BRENDES A TODOS OS VISITANTES

AS 0 HORAS DE TODOS OS DIAS SERÁ SORTEADO UM BRINDE

KNOGENE

A perda da memória, a emoção excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do conteúdo da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de Vitacção C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

NAZARÉ

A mais graciosa e típica de todas as praias de PORTUGAL. Sol acariciador / Clima ameno

GRANDE PENSÃO CLUB DE RAMALHO, LDA.

TELEFONE 23

ABERTA TODO O ANO SALAS PARA BANQUETES E EXCURSÕES

PREÇOS DE INVERNO

Gerente: JOÃO SANTOS

O ANO SANTO E OS CAMINHOS DE FERRO

Aos portadores da «CARTA DE PEREGRINO» em viagem para ROMA

A C. P. concede reduções tanto em viagens INDIVIDUAIS como em GRUPO

TREVO DE LOURES

Novamento a gerência da sua proprietária

Telefone Loures 121

JOSÉ ROSA HERDEIROS 1ª
FÁBRICA DE CALÇADO



LISSOIA

“ZATURKAS”

“SHOW-BOOTS”

MINI

ARGUS



O DITADOR DA HORA.

O RELOGIO QUE SE IMPÕE PELA SUA QUALIDADE-PRECISÃO-BAIXO PREÇO

às indústrias...

MINEIRAS • CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS • PORTOS • CAL HIDRÁULICA CERÂMICA • QUÍMICA, ETC.

Campeão em Portugal, com garantia de rendimento, peças em aço especial, de substituição, para as suas máquinas de produção

Máxilas e peças de desgaste para britadeiras • Couraças, Sectores, Rolos • Cilindros para moinhos • Peças para escavadoras e dragas. Peças em aço refractário, para fornos • mufles, etc. Cilindros para galgas de cerâmica. Peças para malaxadores, etc.

REPRESENTANTES ADJ. IMPORTADORES REVENDIDORES

LABORATORIOS PRIVATIVOS DE ANÁLISES CONSULTA DE N.º SERVIÇOS TÉCNICOS-ENTREGAS RÁPIDAS

ALFREDO ALVES & Cia. (Filhos)

FÁBRICA VULCANO 8 COLARES (incorp. em 1945)

FÁBRICAS EM LISBOA 8 VENDA NOVA (AMADORA)

SEDE: RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS 3, TEL. 3.1710 - 3.1718 - 3.1719 - LISBOA

AGÊNCIAS: LISBOA - RUA DO ALFONSO 11, TEL. 3.1710 - LISBOA - RUA DO ALFONSO 11, TEL. 3.1710 - LISBOA - RUA DO ALFONSO 11, TEL. 3.1710 - LISBOA - RUA DO ALFONSO 11, TEL. 3.1710

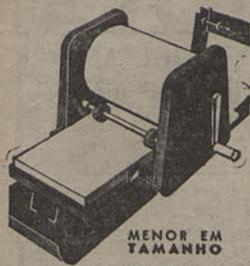
SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL É O MELHOR QUE HÁ PARA ESTOFOS e CAPAS

A preços convidativos na SECÇÃO DE ESTOFADOS da garagem de Santa Luzia - Rua D. Estefânia, 111 - Telefones 48280 e 45277, onde existe um MODELAR SERVIÇO DE ESTOFADOS e PINTURA. Dirige-se

Beções e conhecido técnico

ALBINO J. FERREIRA



**MENOR EM TAMANHO
MENOR EM PREÇO**

MAS DE CARACTERÍSTICAS
IDÊNTICAS AOS GRANDES
DUPLICADORES

Eis o novo



DUPLICADOR PORTÁTIL

RONEO 150



SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - RUA DA PRATA, 349
PORTO - SA DA BANDEIRA, 337

**CENTRO DE ASSISTÊNCIA
PSIQUIÁTRICA
DA ZONA SUL**

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Matrículas

Até 10 de Dezembro próximo,
encontra-se aberta uma nova
inscrição para matrículas de alu-
nos, habilitados com o Curso de
Auxiliar de Enfermagem, que
desejem frequentar o Curso de
Enfermagem Psiquiátrica Auxi-
liar.

Todos os esclarecimentos se-
rão prestados na Secretaria do
Centro (Avenida do Brasil, 53).
Lisboa, 8 de Novembro de
1950.

O Director,
Fernando Ilharcó

**S. MARTINHO
GOLEGÃ**

Excursões em 11 e 12
Inscrição em CLARAS
RUA ANDRADE, 16
Telef. 52086

OLIVAIS

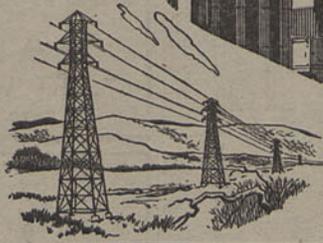


ABÍLIO DA SILVA

FALECEU

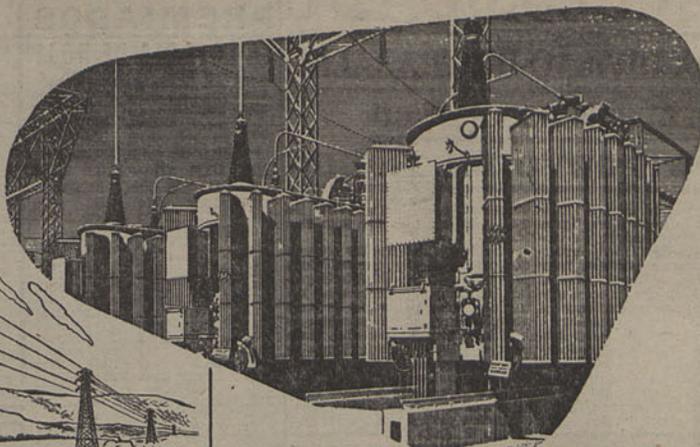
Emília da Conceição, seus fi-
lhos, Lucinda Rosa, Leopoldina
Rosa da Silva, Lucinda da Silva
Fernandes Duarte, seu marido e
filha, Ana da Silva e mais famí-
lia, cumprem o doloroso dever
de participar o falecimento do
seu muito querido marido, pai,
filho, irmão, tio e primo e que
o funeral se realiza amanhã, pe-
las 10 e 30 horas, da Rua Zofimo
Pedroso ao Poço do Bispo, n.º
12-A, para o cemitério dos Oli-
vais.

AGENCIA BARATA



*Ào seu
Serviço...*

Gigantescos transformadores elevam a
tensão da energia produzida nas grandes
centrais eléctricas, para que a electrici-
dade seja transmitida a longas distâncias
e chegue a sua casa. Perdo da sua porta,
no alto de um poste, outro transforma-
dor reduz a tensão, para que a energia
eléctrica, útil e segura, acenda as lám-
padas, faça funcionar a rádio, o frigo-
rífico a encerradora e outros aparelhos
domésticos modernos.



**UM ARMÁRIO FRIGORÍFICO
É UMA NECESSIDADE**



Símbolo de Excelência
EM TODO O MUNDO...
NA INDÚSTRIA E NO LAZ

**VENDAS EM 24 MESES
COM A GARANTIA DA**

**GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA**

LISBOA, RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO, RUA SA DA BANDEIRA, 585

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

VERTICAIS: 3 — Careca; as duas. 2 — Rio portug.; óxido de cálcio; anel. 3 — Sobra; barcos de recreio. 4 — Tisnara. 5 — Nome dum teatro de Lisboa; páleo. 7 — Delicadas; planta do tipo das litirizadas. 8 — Escangalhar. 9 — Aroma agradável; namorada. 10 — Corte com os dentes; dó, pequena bi-gorna. 11 — Fragrância; voara.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Amuo; essa. 2 — Qualifica. 3 — Um; arido; pé. 4 — Ela; Ana; ara. 5 — Maga; adorar. 6 — Imo; era. 7 — Lafada; abas. 8 — Una; ela; Iro. 9 — Nô; arara; al. 10 — Atapetado. 11 — Rala; aros.

VERTICAIS: 1 — Aquem; lunar. 2 — Múmia; ano. 3 — Ua; agita; al. 4 — Oia; ama; ata. 5 — Ira; odora. 6 — Afins; alapa. 7 — Idade; are. 8 — Eto; ora; ata. 9 — 83; arabi; ar. 10 — Pra; arado. 11 — Atear; solos.

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

SOCIEDADE GERAL

Para: **FUNCHAL, S. VICENTE, SAL, PRAIA e BISSAU**
(Via Leixões)

O NAVIO-MOTOR «ALEXANDRE SILVA»

Recbe carga na Docca de Alcantara de 10 a 14 do corrente

Para o **FUNCHAL** não recbe carga em Lisboa

Cargas e Expediente

Em LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 30551
NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

A NECESSIDADE DE NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

DA DIVISÃO DO TRABALHO NOS SERVIÇOS DO TRÁFEGO DO PORTO DE LISBOA

Referimo-nos há dias á situação em que se encontram alguns dos antigos trabalhadores do tráfego do porto de Lisboa, inválidos e doentes, e pedimos para eles medidas de protecção. O assunto está, porém, a ser estudado e não devem demorar as soluções que o caso aconselha.

Outro problema de igual importância preocupa o pessoal daquelle ramo: a forma como é feita a distribuição do trabalho que no dizer de vários dos interessados não corresponde aos elementares princípios de justiça.

A propósito, os srs. José de Oliveira, Carlos Martins, Augusto Pina Pacheco, António Encarnação Dias e António Simões en-

viam-nos uma longa carta na qual são expostas as seguintes ideias:

«Os trabalhadores do tráfego do porto de Lisboa, reconhecidos pela defesa que o «Diário Popular» tem tomado pelos seus interesses, vêm pedir-lhe as suas atenções para outro assunto que julgam dever merecer-lhe, também, o seu reparo. Trata-se do que se convencionou designar por «nacionalização do trabalho», problema do mais elevado interesse pra a vida da classe, especialmente para a defesa dos que devido á idade não são já braços tão vigorosos como em outras épocas. Todavia, os seus encargos de vida são agora maiores do que nunca.

«O assunto, pela sua magnitude, deve ser encarado pelas entidades competentes, de modo a que terminem as injustiças que se verificam com a contagem do pessoal pelos respectivos encarregados. De resto, não pedimos mais do que está estabelecido. Em assembleia geral do Sindicato dos Trabalhadores do Tráfego do Porto de Lisboa, efectuada em 29 de Maio de 1948, foi resolvido dividir o trabalho pelos seus associados. Quer dizer: o trabalho que houvesses seria repartido por todos os trabalhadores, indistintamente, isto é, novos e velhos. A resolução, no entanto, não tem sido respeitada.

«O «contos», problema tantas vezes debatido em publico, não foi, ainda, convenientemente resolvido e daí as injustiças de que são vítimas muitos dos trabalhadores do tráfego do porto de Lisboa. Bom seria, portanto, que se arrumasse de uma vez para sempre o delicado problema.»

7525 600.000\$00
7524 7.420\$00
7526 7.420\$00
15119 1.000.000\$00
3493 50.000\$00

PREMIADOS COM 10.000\$00
4775 13174 18131 21180 21480

PREMIADOS COM 4.000\$00
7556 1828 2470 5932 9490
9687 13853 16550 15992 23173

PREMIADOS COM 300\$00

69	97	207	262	422
471	556	573	612	620
891	908	906	1076	1117
1205	1343	1514	1550	1566
1657	1724	1746	1759	1948
1987	2051	2114	2123	2135
2203	2217	2265	2274	2277
2288	2322	2353	2390	2438
2440	2490	2496	2667	2675
2784	2869	2890	2948	2981
3059	3120	3183	3198	3265
3280	3330	3332	3341	3409
3492	3559	3816	3941	3968
3983	4036	4141	4237	4349
4362	4366	4540	4561	4572
4698	4720	4752	4784	5006
5051	5137	5322	5410	5483
5605	5666	5675	5676	5717
5942	6017	6037	6065	6088
6103	6142	6196	6202	6278
6397	6447	6592	6592	6608
6850	7021	7043	7073	7150
7189	7199	7250	7295	7321
7358	7428	7431	7468	7508
7623	7688	7689	7792	7819
7829	7875	8037	8126	8139
8249	8275	8279	8352	8379
8485	8488	8636	8638	8647
8806	8835	8916	8919	9001
9007	9081	9178	9275	9330
9547	9677	9691	9760	9908
9992	10000	10103	10695	10732
10836	10844	10857	10882	10927
10966	11155	11166	11342	11393
11413	11435	11478	11605	11618
11643	11814	11826	11937	12086
12181	12267	12271	12381	12635
12737	12837	12937	12950	13001
13278	13301	13440	13682	13719
13764	13768	13821	13860	13870
13898	13923	13966	14050	14152
14188	14302	14370	14409	14465
14655	14694	14714	14866	14877
14948	15105	15132	15228	15239
15257	15259	15323	15428	15593
15709	15718	15732	15758	15764
15787	15789	15838	15934	15966
15977	15987	16000	16039	16053
16056	16075	16140	16188	16234
16290	16340	16342	16361	16367
16598	16403	16427	16472	16529
16537	16606	16668	16730	16775
16813	16884	16945	16946	16988
17026	17085	17096	17161	17586
17222	17295	17800	17820	17858
17925	17935	18008	18125	18322
18341	18401	18459	18473	18526
18785	18801	18815	18860	18897
18915	18954	19049	19072	19234
19352	19371	19471	19624	19643
19842	19904	19965	19975	20201
20207	20274	20376	20418	20460
20562	20596	20603	20614	20723
20843	20928	20940	20950	21095
21013	21102	21217	21324	21245
21282	21418	21453	21501	21511
21514	21517	21640	21712	21734
21760	21793	21800	21877	21923
22009	22062	22082	22099	22116
22153	22192	22235	22240	22251
22264	22347	22355	22362	22390
22399	22463	22538	22556	22564
22579	22614	22818	22856	22980
23008	23104	23129	23147	23249
23266	23282	23303	23382	23412
23418	23467	23517	23609	23649
23796	23810	23901	23922	24074
24394	24661	24697	24698	24709
24723	24735	24785	24825	24835
24893	24962	25000		

VIOLA

VENDEU A

SORTE GRANDE

7525

600 CONTOS

Bilhete número certo desta casa recebido directamente da Santa Casa, assim com toda a dezena de 7521 a 7530 e vendido em vigésimos ao balcão

CASA VIOLA

67, RUA DA ASSUNÇÃO, 69
(JUNTO Á RUA AUGUSTA) — LISBOA

9 PRÉMIOS GRANDES
EM 6 SEMANAS SEGUIDAS
DISTRIBUIDOS PELA

CASA DA SORTE

que, na Extração de hoje, vendeu, ao seu balcão, o

2.º PRÉMIO—N.º 18.619

100 CONTOS

Continuam de parabens aqueles que preferem, sempre, a lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE



LOTARIA EXTRAORDINARIA DO NATAL
1.º PRÉMIO — 8.000 CONTOS
Cautelas a 200\$00; vigésimos a 100\$00;
bilhetes a 2.000\$00
(Pelo correio, mais 25\$00)

Dirijam, quanto antes, os seus pedidos aos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA / PORTO / COIMBRA / BRAGA

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

3493—50 CONTOS

VENDIDO PELA CASA

CAMPIÃO

8 DO AMPARO 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO 5

PORTO • LISBOA • COIMBRA • FARO

BASTANTE REDUZIDOS
TRÁNSPORTE DE CASTANHA
PELO CAMINHO DE FERRO

GRANDE VELOCIDADE
\$50 por tonelada e quilómetro
quando o seu peso mínimo seja de
100 quilogramas

TRADICIONAL FEIRA
DE S. MARTINHO
GOLEÇÁ

Não deixe de ir a esta Feira, apenas por Escusos 6590, aproveitando a excursão da C. P., no domingo 12

Não é necessário um operador especializado

para calcular com a rapidez de um relâmpago com a

FACIT

Sistema de 10 simples teclas.
Fabricada na Suécia

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.D.A.
RUA DA PÁRIA, 142 • RUA DE SA BANDEIRA, 139
LISBOA • PORTO

FEIRA DE S. MARTINHO

GOLEÇÁ

EXCURSÃO EM ÓPTIMOS AUTOCARROS

Informações e inscrição

CAPRISTANOS

R. Cidade de Liverpool, 14
Telefone 47503

olivetti

A grande marca europeia

REPRESANTA O SEU ÚNICO MODELO

LEXION 80

QUE ABRE NA FOTO, COPISTA AS MISTURAS DA MÁQUINA DE ESCRIVER

REPRESENTANTES
ENGENHEIROS SIAL, LDA. • R. DE SA BANDA 44-48
LISBOA • TEL. 2214 • 2215

ARMANDO & SORIANO SUZ. • R. DE SA BANDA 10 • TEL. 2207

RELÓGIOS

DAS MELHORES MARCAS
OUBRO, JOIAS E PRATAS

NAO COMPREM SEM CONFRONTAR
TAMBEM OS PREÇOS DA FIRMA

J. ALVES & C.ª

(DAS IRMAS ALVES FRAGA)
PAVELHAO DOS OURIVES,
LOJA N.º 8
(do lado contrário dos eléctricos)

BURLAS E ROUBOS

O sr. dr. Silva Pereira, inspector-adjunto da Polícia Judiciária, enviou hoje ao Tribunal da Boa Hora o processo sobre o furto das jóias da Joazeira do Carmo e comerciante Carlos Faria, acusado de o ter cometido.

— Foi também enviado áquelle Tribunal o processo em que é acusado Fortunato César Oatório, de se ter intitulado falsamente fiscal do Commissariado do Desemprego e de receber indevidamente importância que determinados comerciantes lhe davam para não os multar.

— Uma sociedade industrial da rua Garcia da Orta, 48, 1.ª, queixou-se á Polícia de que um indivíduo que indicou auantem parte incerta com uma camioneta que pertencia áquelle empresa.

ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA...

Uma barba que vai ser acabada de «escanhoar» na Penitenciária...

No 2.º Juízo Criminal, a que preside o sr. dr. Simões de Carvalho, effectou-se o julgamento de Adelino Marques de Figueiredo, acusado de ter agredido com uma navalha de barba o sr. Alberto Castro Brum da Silveira. O caso ocorreu na Parede no dia 2 de Junho do corrente ano e o Tribunal deu como provada a intenção de matar. O réu foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, ou, na alternativa, em 4 anos e meio de degredo, 30 dias de multa a \$500 por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça.

Uma servical pouco servical...

Na Boa Hora respondeu a servical Rosária da Luz Rodrigues Esteves, acusada de ter roubado ao seu patrio Manuel Gomes, da Amadora, vários objectos no valor de muitas centenas de escudos. Foi condemnada em 2 anos de prisão correccional, igual tempo de multa a \$500 por dia e 1.000 escudos de imposto.

Os números de 7501 a 7600, de 18601 a 18700 e de 3401 a 3500, são premiados com 500\$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 25, são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 4, 5 e 6, têm o prémio de 170\$00, excepto os que terminem em 25.

CASAS PARA POBRES

Foi concedida á Camara Municipal do Entroncamento uma participação de 200.000\$00, pelo Fundo de Desemprego, para a construção de um bairro de casas de habitação para as classes pobres.

DESASTRE DE VIAÇÃO

FIGUEIRA DA POZ, 10. — Esta madrugada, na estrada de Leiria, junto á povoação de Lavos, junto á povoação de Lavos, da firma Patulicia & Guimarães, do Bombarral, que transportava um carregamento de pipas, resvalou para a bermã da estrada, tendo uma paragem brusca. O commissario de vihos, Nuno dos Santos, de 24 anos, noteiro, filho de Albano Hilário dos Santos, de Pero Moniz, concelho do Cadaval, que seguia ao lado do motorista, baateu com a cabeça no para-brisa do carro, sofrendo uma frida na região parietal direita.

Um conto por dia

NOITE NOS OLHOS, LUZ NO CORAÇÃO

Por Maria Pascual

ESCREVIA. Era uma tarde de Inverno, feia e enevoadas.

Saiamos, tumultuosamente, do Instituto. A aula corria fácil e todas estavam bem dispostas. Aconchegávamos as bufandas e apertávamos os casacos contra o corpo, fazendo uma forte defesa no frio que, àquela hora, parecia querer gelar-nos.

Falávamos alto sobre o «pon-to» que há pouco fizéramos. O novoiro mal deixava ver o caminho.

Amos tão entredidas, que mal ouvimos uma voz — pareceu-nos uma voz de criança — dizer que tinha frio e que a haviam ali esquecido.

Parámos, surpresas. Não sei porquê, fez-me grande impressão aquela voz a hora tão triste.

«Meninas!» Corremos, como loucas, cada uma para seu lado, à procura da dona daquela voz.

Fui eu que a encontrei. Meu Deus! Nunca mais me hei-de esquecer daquela tarde de Inverno. Muitas vezes a recordo e sempre com a mesma comição.

Senti uma enorme surpresa, vendo uma sobre reparação, sentada no degrau de uma escada, trífando.

«Quem te deixou aqui? — Sou cega. O meu irmão esqueceu-se de me vir buscar. Se a menina fizesse o favor de me levar àquela casa em frente...»

Chamei as minhas companheiras. Fizemos uma cadeirinha e levámos-na para onde nos pedira. A mulher que nos abriu a porta era mal encarada, olhando para nós com desconfiança.

«Tia Maria, deixa-me ficar aqui até chegar o meu irmão? — Chega-te ao lume, rapariga! — foi a única resposta.

Depois, dando-nos a entender que nada mais tínhamos a fazer ali, olhou para a porta.

As minhas amigas preparavam-se para sair, procurando uma moeda para dar à ceguinha.

Senti que existia uma história. Foi a custo que me despedi.

Sempre que ia ao Instituto a gente, uma tarde, àquela hora da nossa saída, das aulas.

Viamo-la sempre no mesmo lugar, sentada, calmamente rezando o Terço. Nos dias de «pon-to» a Olímpia era a nossa salvação.

«Olímpia, rezas por mim? — Sem nunca o termos dito, a Olímpia era um encanto para o nosso nervoso de estudantes.

Com sorridente serenidade,

prometia pedir a Deus por nós e essa fé dava-nos uma certeza (a certeza que nós buscávamos) e uma confiança absoluta em nós mesmas.

Distinguía-nos, perfeitamente, pela voz.

«Sabes quem está a falar-te? — E ela dizia o nosso nome, sem nunca se enganar.

Tudo nos impressionava na Olímpia. Mas o que mais nos perturbava era a sua vida interior. A Olímpia só tinha os olhos da alma. Só esses contavam para a sua vida.

Como nasceu já cega, não tem a menor ideia sobre as coisas da Terra. Por isso se reflecte no seu rosto uma alegria tão pura, uma alegria que só se pode sentir quando se vive, exclusivamente, para as coisas de Deus.

«Otem fui vé-la. Olímpia gosta de conversar. Passa dias e dias sózinha... A mim — como a toda a gente — não aborrece a sua conversa. Não sei onde Olímpia aprendeu tanta coisa!»

«Enla de tudo com facilidade. Conheço-a há anos e nunca se referia à sua vida. Otem, de-sabafou comigo. Antes de começar avisou-me: — A menina não pense que

lhe vou contar para ter pena de mim e dar-me uma esmola.

Este é o unico defeito da Olímpia. Nunca pede esmola. As que recebe, não são pedidas. São oferecidas. É uma espécie de orgulho. Um orgulho de pobre.

«Somos três irmãos. Um rapaz, que a menina conhece, outro mais pequeno, e eu. Tive uma irmã, também cega, que morreu. Vivíamos com a minha avó e a minha mãe, que é muito doente.

«Não tens pai? — Tenho, mas é a mesma coisa que não tivesse. Deixou-nos há muito tempo. A minha avó tinha alguma coisa de seu. Era muito minha amiga. Dizia-me, muitas vezes: — «Ninguém tem pena de ti». Não deixou que me fizessem uma operação em pequena. Talvez me tivesse curado. Sinto tristeza e sor assim. Ao menos, gostaria de ir para um asilo de cegos. Podia aprender a trabalhar. Assim, nem sou util a Deus nem ao Mundo!...»

«Quando morreu, legou quinhetos escudos a cada neto, mas, a mim, nada me deu. Não lhe tinha raiva por isso. Deus lhe perdoe, como lhe perdoei.

«Quando uma pessoa — nem é da minha família — disse aos meus parentes que me fizessem alguma coisa, responderam: — «Oral se a velha nada lhe deixou foi porque não quis. Este dinheiro, agora, é nosso!»

«Muitas vezes penso que a sorte não quer nada comigo. Não nasci para ser feliz.

«Todos os anos, no dia 13 de Maio, peço a Nossa Senhora que se lembre de mim. Tenho fé em que um dia, se há-de lembrar.» Sentia-me impressionada. A Olímpia, sem mesmo ter consciência disso, transmite-nos, de uma maneira intensa, a sua confiança em Deus. Contava-me tudo isto, que faria desesperar qualquer pessoa, com uma grande paz interior.

Não pude deixar de lho contar.

«Por que hei-de aborrecer-me? A menina, alguma vez, me viu triste? — Nunca, Olímpia.

«Ainda a menina não sabe o que me disseram há pouco tempo: «Olímpia, não deves mostrar boa cara a toda a gente. Podem pensar mal de ti. Olha que o Mundo é muito mau». Pensei, com tristeza, que o Mundo não é mau. As pessoas é que gostam de espalhar maldade.

«Depois da minha avó morrer, entramos a passar pior. Como a mãe é doente, muitas vezes não pode trabalhar. O meu irmão ganha alguma coisa, mas o comer está tão caro! Muitas vezes, choro, aqui, sózinha.

De repente, um pensamento me assaltou: — Quem traz o teu almoço, se vens de manhãzinha? — A Olímpia riu-se muito.

«As vezes, trago qualquer coisa. Outras vezes, como hoje, não tínhamos nada. Por isso, não almoço.

E continuava a rir, querendo esconder-me a sua tristeza.

«Admiro a Olímpia (Deus me perdoe!), da mesmo religioso maneira que admiro os anjos.

«Há muita gente que me quer mal; que tem inveja de mim... — Inveja, Olímpia? — Francamente, fiquei admirada. Inveja de uma pobre cega? — Pois é assim mesmo. Dizem que tenho muitos amigos da cidade. Vê a minha casa em frente? Aquela mulher não me pode ver. Está sempre a espieitar — sinto-o — para ver o que faço... — Olhei para a janela. Estava, efectivamente, alguém olhando para nós.

Lembrei-me, mais uma vez, daquela tarde de Inverno, feia, enevoadas e fria, em que conheci Olímpia.

A OBESIDADE FAZ SOMBRA À BELEZA. Porque não tomar realidades o ponto da mulher obesa? Imagem de uma mulher e texto persuasivo.

CLOROTIROIDINA. realiza essa ambicão tão desejada, eliminando o peso excessivo e combatendo as gorduras e predisposições orgánicas para a adiposidade. Imagem de uma mulher e texto informativo.

BORGES VINHOS DO PORTO BORGES VINHOS DE MESA BORGES ESPUMANTES NATURAIS BORGES BRANDIES VELHOS. Imagem de uma garrafa e texto publicitário.

DEDAIS Artísticos. NOVIDADE TOPAZIO. Vendido: Ourives Ernesto Pinto Rua do Ouro. ESTOLAS PLATINADAS CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61. Imagem de joias e texto publicitário.

ROSICGER. Tem sempre novidades em vestuário para Meninos Rua da Assunção, 71 Tel. 30209 (junto à R. Augusta). Imagem de uma criança e texto publicitário.

National. Eis o novo modelo de teclas de baixo preço. Imagem de uma máquina de escrever e texto publicitário.

The National Cash Register Company Sucursal de Portugal CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL. Rua Augusta, 146—Lisboa—Telef. 32920. Imagem de uma máquina de calcular e texto publicitário.

Legenda do Setor

Efemérides. 1204—F. elevada, 16 de S. André metropolitana a catedral de Lisboa. 1655—Chega à bela do Rio de Janeiro a expedição francesa de Villegaignon. 1771—Sagração do muito esmolto bispo do Porto, D. Freire João Rafael de Mendonça. 1835—Nasce Mouzinho de Albuquerque, herói de Chamitite.

Farmácias de serviço esta noite. TURNO F — Sousa Est. de Benfica, 423-421 (Tel. 58-027); Leas de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Caridade) (Tel. 58-181); Laranjeiras das R. de Filipe da Mata, 100-102; Paulista, 119, R. do Lumiar, 123-124 (Tel. 79-332); Ascenso, Rua 19, Bairro da Encarnação; Macaqueira, Rua 21, Bairro de Alvalade; Cardote, Av. do Vespertino de Valmor, 23-A-B-C (Tel. 2291); Vieira Borges, R. de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40368); Soares Av. de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Olivais (doal), R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29543); Grilo 25 (Tel. 39-144); Banha Estr. de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. R. do Paraíso, 96-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, R. de S. Vicente 31 (Tel. 29543); Central da Penha R. da Penha de França, 90 (Tel. 51071); Central do Areeiro, Av. de Paris 3-2-A (Tel. 70820); Alagoa, Av. do Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães, Av. do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 40478); Salutar, Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade; Imparcial, R. do General Taborda, 39 (Tel. 41082); Portinho, R. de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurelio Rego, Calç. da Estrela, 139 (Tel. 61568); Costa, Suc. (Gonçalves), R. de S. Bartolomeu Dias, 53; Lidia Almeida Calç. da Ajuda, 10 (Tel. 93181); Cardoso, R. de Pinto Eshio, 29-A-B (Tel. 37070); Barro, R. do Prior de Crato, 25 (Tel. 91221); Pinheiro, R. do Presidente Arraiga 16 (Tel. 61107); Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (Tel. 21711); Combro (do), Calç. do Combro, 98 (Tel. 20050); Oliveira, R. de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27890); Andrade, Ld. R. do Alarcim, 125 (Tel. 23468); Veiga, Suc. R. da Conceição, 43 (Tel. 36847); Internacional, Ld. R. Aurea, 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Lda. R. Sousa Martins, 25.

Movimento dos navios da Marinha Mercante Nacional. LENHA DAS ILHAS ADJACENTES — «Limas», a largar do Funchal para Santa Maria; «Carvalho Araujo», a chegar a Lisboa em 12; «Girios», a chegar a P. Delgada em 17; «Corvos», chegou a P. Delgada em 17. LENHA DE AFRICA E EXTREMO ORIENTE — «Alfredo da Silva», a chegar a Lisboa em 11; «Quilongas», a chegar hoje a Bissau; «Rovuma», chegou ao Lobito em 8, procedente de Moçamedes; «Benguela», chegou a Luanda em 5, procedente de Cabinda; «Pungu», largou em 5 de Luanda para Cadiz (23); «Belas», chegou a S. Tomé em 2, procedente de Leixões; «Ambizete», largou em 3 de Landana para o Funchal (15); «Arboim», chegou a Beira em 2, procedente de Lourenço Marques; «Fátis», chegou a Beira em 2, procedente de Lourenço Marques; «Angola», a chegar hoje a S. Tomé, procedente de Luanda; «Mocambique», a chegar a S. Tomé em 12, procedente do Funchal; «Mocamedes», chegou a Moçamedes em 9; «S. Tomé», a chegar a Luanda em 12, procedente de Lisboa; «Alenquer», chegou a Ponta Negra em 5, procedente de S. Tomé; «Almeirim», chegou ao Lobito em 26, procedente de Luanda. LENHA DO MEDITERRANEO —

Boletim Meteorológico. Tempo protend. amanhã: Melhoría no estado geral do tempo. Nebulosidade variável com períodos de céu limpo, durante a noite, vento moderado a fresco do quadrante noroeste e descida de temperatura. Marés de amanhã. LUA NOVA — Prela-mar, 3,30 e 16,04. Baixa-mar, 9,26 e 21,43.

Clube Artístico dos Cabelheiros de Portugal. O Clube Artístico dos Cabelheiros de Portugal realizou no Salão Amaro, no 11, a sua terceira sessão de propagação e aperfeiçoamento, para apresentação de trabalhos e modelos. Nesta reunião, que, como as anteriores, teve o objectivo de elevar e difundir os trabalhos profissionais, com vista aos próximos concursos internacionais, estiveram presentes quase todos os cabelheiros que se desloca-ram recentemente a Paris para assistir ao «III Salon de la Penne et de la Beauté», onde foram apresentadas as mais recentes criações da moda, tanto de colorações como de penteados, com predomínio das primeiras. Apresentaram trabalhos, devidamente apreciados pela assistência, os seguintes profissionais: Madame Assunção, srs. Damas Santos, Monteiro (Pampulha), Andrade, Brita, Monteiro (Estrela), António e Machado (Av. da Republica).

SERVIÇOS JURISDICIONAIS DE MENORES. Tomou posse do lugar de secretário da Direcção Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores o sr. dr. Alvaro Dias Saraiva, antigo funcionário da mesma Direcção Geral. A posse foi-lhe conferida pelo Director Geral dos Serviços Prisionais a sr. dr. Augusto de Oliveira. Ao acto assistiram muitos funcionários daquele Ministério, tendo discursado o sr. dr. Augusto de Oliveira e o antecessor do empossado e secretário dos Serviços, dr. Manuel Falcão de Lima Barreto.

Bodas d'Ouro? VALENÇA DO MINHO. António Rodrigues Fontes FALLECEU. Sua esposa, filhos e mais família participam o seu falecimento, realizando-se amanhã, dia 11, o seu funeral, da sua residência Rua Imprensa Nacional, n.º 71-3.º, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João. AGENCIA MEGA.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

INUNDAÇÕES EM LISBOA

A GUERRA NA COREIA

AS FORÇAS COMUNISTAS DESENCADEARAM EM KUNURI

UMA BARRAGEM DE ARTILHARIA

TOQUIO, 10 — Segundo notícias recebidas da frente, os comunistas começaram uma violenta barragem de artilharia pesada contra as tropas americanas, à volta de Kunuri, o coração das defesas concentradas da «ONU», no noroeste da Coreia.

Círculos militares disseram ser ainda cedo de mais para se poder decidir se a barragem é um ataque de morteiros à ponte sobre o rio, a leste significava que os comunistas chineses e coreanos tencionavam romper a calma que reinava há cinco dias.

Um oficial dos serviços secretos americanos não pôde, novamente, dar aos correspondentes qualquer indicação sobre as intenções comunistas. Respondeu detidas vezes ao tiroteio de perguntas: «Ignoro». Acrescentou que a sua resposta era um misto de segurança e de verdadeira ignorância. — (R.).

Regista-se uma retirada de tropas norte-coreanas ao norte do rio Chongchon

JUNTO DO 8.º EXERCÍTO DOS ESTADOS-UNIDOS NA COREIA, 10 — Patrulhas britânicas e americanas, no noroeste da Coreia, procederam hoje a exploração até à distância de 10 quilómetros à frente da linha das Nações Unidas, ao norte do rio Chongchon, tentando entrar em contacto com os exércitos comunistas, mas não conseguiram.

Um informador do 1.º Corpo dos Estados-Unidos, encarregado da defesa do rio Chongchon, disse haver provas de retirada comunista e asseverou: «Os comunistas, provavelmente, ocuparam novas posições defensivas. Desconhece-se a situação exacta dessas novas posições».

Observadores aéreos informaram que os comunistas, ao que parece, estavam a entrenchinar-se à volta de Chongju, centro rodoviário e ferroviário, cerca de 65 quilómetros a oeste da Paekchon. Comunicaram, também, terem observado tráfego «considerável», em ambos os sentidos, entre Kanggye, centro de comunicações imediato ao sul da fronteira manchú, e Hunchon, cerca de 80 quilómetros a nordeste de Chongchon, que é a principal via de abastecimentos dos comunistas, para o sul. — (R.).

Ao norte de Tokchon há concentrações de tropas comunistas?

SEUL, 10 — O 2.º Corpo sul-coreano assinalou concentrações de forças comunistas, ao norte de Tokchon, em direcção ao centro da frente da «ONU».

O informador daquela unidade calcula que as forças adversárias são «os elementos» de três divisões e quatro brigadas e dois regimentos adicionais de nacionalidade desconhecida.

Acrescenta que as forças inimigas estão a proceder, há dias, a uma manobra para leste, procurando o ponto mais fraco da linha defensiva aliada.

Até cerca das 10 horas locais de hoje, as tropas comunistas concentradas ao norte de Tokchon ainda

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTURO» PORTUGUES, da autoria de RICARDO ORNELLAS

não haviam tentado entrar em contacto com as forças da «ONU».

Os sul-coreanos que ocuparam Tokchon ontem à tarde, continuaram esta manhã o avanço pelas colinas ao norte da cidade, esbarbando com uma certa resistência. — (F. P.)

Seis aviões comunistas abatidos
TOQUIO, 10 — Segundo notícias oficiais, foram abatidos os aviões comunistas, sobre a Coreia, seis aviões comunistas, nas últimas 24 horas.

Sobre Sinuiju: uma «Superfortaleza» abateu um «caças de jacto MIG-15» e um «Panther» da Marina», derrubou outro.

«Caças americanos de jacto «Snocing Stars» abateram dois «Yak-9», a oeste de Sinuiju e aviaram dois «MIG-15», a sul dessa cidade. O G. dos norte-coreanos. — (R.).

SERVÍCIO ESPECIAL DA FRENTE DE BATALHA

(Continuação da 1.ª pág.)
dois regimentos da 27.ª brigada da Comunidade continuaram a consolidar as suas posições e enviaram novamente patrulhas que não estabeleceram contacto com o inimigo. No regresso às linhas britânicas, os oficiais que comandavam essas patrulhas disseram encontrar soldados comunistas dispersos, mas nenhuma posição organizada, embora tivessem apanhado quatro seis quilómetros para além do ponto de partida.

Segundo as informações obtidas pelos serviços especiais do 8.º Exército norte-americano, devem estar em território coreano três exércitos da China comunista — o 38.º o 39.º e o 40.º. As tropas chinesas concentradas na Manchúria são avaliadas, por outro lado, em 400.000 homens. Todas essas unidades são muito inferiores em poder de fogo às que estão na Coreia ao serviço da «ONU». Assim, é de supor que procurem compensar a sua deficiência por uma grande superioridade de efectivos. Isso explica talvez a pausa das operações e o recuo das posições dos comunistas, que se destinaria a dar tempo para concentração das suas tropas. Sabe-se, entretanto, que as divisões chinesas estão bem equipadas para a guerra de montanhas, o que é importante numa região extremamente acidentada como é o Norte da Coreia. Todos os seus transportes são feitos por animais de carga, capazes de transitar onde os camiões e os «jeeps» não podem chegar.

Até agora as forças ao serviço da «ONU» fizeram cerca de cem prisioneiros chineses. Ao serem interrogados todos se mostraram surpreendidos quando lhes foi dito que as emissoras do Governo de Pequim os apresentavam como voluntários...

A FRANÇA ESTÁ A PRODUZIR ALGUMAS ARMAS QUE SÃO AS MELHORES DO MUNDO

—declarou o Ministro da Defesa daquele país

MONTREAL, 10 — Julius Moch, Ministro da Defesa francês, que se encontra nesta cidade, de visita às indústrias de guerra, declarou que no seu país se estão a construir as melhores armas do Mundo, em alguns campos e que duvidava que algum dia se conseguisse a uniformização dos armamentos dos países do Pacto do Atlântico Norte.

Sugeriu que a França poderia fornecer ao Canadá tipos novos e superiores de artilharia, em troca dos «caças» de jacto «D. F.-100», para todas as condições atmosféricas, se novas experiências fossem satisfatórias.

Afirmou ainda que a França estava já a fabricar:

- 1.º — Um «jeep», que peritos franceses consideraram melhor do que o modelo mais aperfeiçoado dos Estados-Unidos;
- 2.º — Um tanque ligeiro, que, embora fosse mais leve do que qualquer outro comparável, fabricado noutro país, estava equipado com uma peça de artilharia de verdadeira eficácia e resistente blindagem protectora;
- 3.º — Uma peça de artilharia, que é a melhor do Mundo;
- 4.º — Os peromneros era secretos;
- 4.º — Uma «bazooka», que afirmou ser mais leve e «mais precisa» do que a arma americana;
- 5.º — Um tanque de 50 toneladas, «sem par em qualquer parte» e que se diz estar armado com uma peça de 120 milímetros. — (R.).

GATOS E CÃES POR COELHOS E CORDEIROS

TRIESTE, 10 — Um açougueiro desta cidade foi enviado a tribunal por ter morto nas últimas semanas e vendido, mais de seiscentos gatos e cães por coelho e cordeiro. — (F. P.).

DEVIDO AOS FORTES AGUACEIROS DE HOJE

Durante a manhã e ao princípio da tarde choveu torrencialmente em Lisboa, o que provocou algumas inundações em várias zonas da cidade. Foram pedidos os socorros dos Bombeiros para as ruas dos Cordeiros, a Santa Catarina; Casas do Trabalho, em Belém, Alves Forgo e da Boavista, a fim de desentupirem ralos e algerozes, e para a avenida 24 de Julho, defronte do mercado, e Praça da Figueira e rua da Conceição da Glória, onde as sarjetas não davam escoamento às águas, originando também inundações.

No Tejo, o temporal dificultou o tráfego e as carreiras entre as duas margens fizeram-se com alguma dificuldade. Foram tomadas as habituais providências, devido à forte corrente do rio, não se tendo registado, felizmente, qualquer desastre.

Na Costa da Caparica o vendaval rebentou as amarras de um barco de pesca, pertencente a Victorino José Godinho, e só a abnegação de alguns marítimos, que se lançaram à água e conseguiram trazê-lo para terra, evitou que se desastrosamente.

AUMENTA O AUXÍLIO DOS COMUNISTAS CHINESES AOS REBELDES DO VIETMINH

—informa o correspondente do «Times», em Hong-Kong

LONDRES, 10 — O correspondente do «Times» em Hong-Kong relata que informações fidedignas provenientes de Cantão mostram que as autoridades chinesas aumentam o auxílio prestado às forças de Ho-chi-minh. Afirmam-se, acrescenta, que 41.000 soldados chineses atravessaram a fronteira a caminho da Indochina e que são expedidos reforçamentos militares por estrada e também por mar, partindo do porto de Whampoa, para sílios na costa norte da Indochina. Informam ainda de boa fonte que 500 comunistas do Vietminh estão a ser treinados no acampamento de Saoyá a fim de constituírem uma força aérea. — (F. P.)

fúria do mar destruiu a embarcação. Perderam-se apenas alguns cabos e uma parte das redes.

No Porto
PORTO, 10. — Durante a madrugada e a manhã de hoje choveu torrencialmente e nalguns pontos da cidade registaram-se inundações, por deficiência do escoamento das águas.

O vento ciclónico, com rajadas, que chegaram a atingir a velocidade de 104 quilómetros horários, causou prejuízos em casas particulares e estabelecimentos comerciais, destruindo claraboias e telhados. Cerca das 14 horas o vento abrandou, mas a cidade continuava a ser fustigada por violenta chuva.

Os pluviómetros da Serra do Pilar registaram 25,5 milímetros de chuva nas últimas 20 horas. Por esse motivo não se verificaram esta manhã os habituais cortes na corrente de energia eléctrica, de fornecimento geral à cidade, que se efectuam desde há dias, de acordo com as medidas de restrição do consumo de energia presentemente em vigor. O facto provocou muita satisfação, mas as restrições impostas deverão manter-se até que os reservatórios de água das centrais do Lindoso e do Ermal garantam a regularidade do abastecimento de energia, o que só poderá verificar-se na hipótese de prosseguírem as chuvas que têm caído naquela região.

Devido à agitação do mar não houve hoje movimento na barra do Douro.

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ÍNDIA PORTUGUESA

GOA, 10. — Na carreira de aviação Mormugão-Bombaim, recentemente inaugurada, registou-se hoje um grave desastre, do qual resultou a morte de todos os ocupantes do aparelho, cujo número ainda se desconhece. — (L.).

PRÉMIO NOBEL DA LITERATURA

ESTOCOLMO, 10. — O Prémio Nobel da Literatura, para 1949 e 1950, foi atribuído, respectivamente, segundo consta, ao escritor americano William Faulkner e ao filósofo britânico Bertrand Russell. — (F. P.).



Mapa do delta do Rio Vermelho, onde as forças francesas lutam contra as forças do Vietminh. O sombreado indica as zonas de nível mais elevado, estando os rios e a planície de aluvão onde se situa Hanoi poucos metros acima da superfície do mar. No canto superior esquerdo vê-se Laokay, posto avançado que as tropas francesas evacuaram recentemente.

ARMAZENS

Vendem-se, no centro da cidade, com a área coberta de 1.200 m2, constituindo um só bloco, composto de três pisos, sólida construção feita para suportar grandes pesos, em local que permite proceder a cargas e descargas de camionagem. Carta a esta Redacção a Armazém.